ANNO LXIV ---- NUMERO 17 — SABBADO 21 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 20 de Janeiro.

O governo da republica apresentou ao parlamento um projecto de lei tendente á abolição immediata dos direitos da Alfandega sobre os artigos de exportação.

Consta que o governo do Uruguay acha-se em negociações com a casa Baring Brothers de Londres no intuito de contractar um emprestimo de 20 milhões esterlinos e que estas negociações já tiveram bom exito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EXERCICIOS

Reservamos este ultimo capitulo para, figurando differentes transacções commerciaes, dizer quaes são as contas que se debitam e quaes as que se creditam.

Na pratica usual dos lançamentos a palavra Deve ou Devem está hoje geralmente supprimada com respeito aos titulos das contas; e se a empregamos é para mais facilmente se discriminirem as contas devedoras das credoras. Assentes estes principios diremos:

— Por fazendas compradas a prompto e immediato pagamento:

Fazendas Geraes devem á Caixa.

— Recebendo-se conhecimento e factura de fazendas compradas pelo nosso correspondente:

Fazendas Geraes devem a Fulano (o nome do correspondente).

— Por fazendas compradas, parte a prompto e immediato pagamento e parte em lettra por nós aceita:

Fazendas Geraes devem a Diversos
á Caixa a quantia paga
a Lettras a Pagar a importancia da lettra.

— Quando sejam parte a prompto e immediato pagamento e parte fiadas:

Fazendas Geraes devem a Diversos
á Caixa a quantia paga
a Credores Geraes a quantia que ficámos devendo.

Por fazendas compradas, parte em troca de outras fazendas e parte pagas por meio uma lettra, em carteira por nós indossada ao vendedor, ou por lettra á nossa ordem:

Fazendas Geraes devem a Diversos
a Fazendas Geraes pelas que sahiram
a Lettras a receber pela importancia da lettra que igualmente sahio do nosso poder.

— Por fazendas que nós sejam remettidas de nossa ordem, pela importancia das quaes tenhamos acceitado uma lettra a favor de terceiro e pago direitos de importação e mais despezas:

Fazendas Geraes devem a Diversos
a Lettras a Pagar pela importancia da lettra.
á Caixa pelas despezas pagas.

— Por fazendas compradas a troco de uma ordem de pagamento sobre o nosso commissario.

Fazendas Geraes devem a Fulano (o nome do commissario).

— Por fazendas de conta propria vendidas a prompto e immediato pagamento:

Caixa deve a Fazendas Geraes.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 9 de Janeiro:

Foi nomeado senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

Foi exonerado o bacharel João Carneiro de Souza Bandeira do cargo de secretario da provincia do Pará.

Fez-se mercê do titulo de Barão do Descalvado a José Elias de Toledo Lima.

Foi exonerado o bacharel Alexandre Soares de Mello do lugar de secretario do Externato do Imperial Collegio de Pedro II, por haver sido nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

— Foram nomeados: commendador da Ordem da Rosa o chefe de secção da Alfandega da côrte, Olympio de Oliveira; e officiaes, o thesoureiro aposentado da mesma alfandega, João Soares de Paiva, e o secretario da escola naval, Antonio Fernandes dos Santos, e cavalleiro da Ordem de Aviz o 1º cirurgião do exercito Dr. Diogo Garcez Palha de Almeida.

— Concedeu-se o fôro de moço fidalgo com exercicio, da casa imperial, ao Conde de Franco.

Por despacho de 9 do corrente mez, foram agraciados:

Com o titulo de conselho, o desembargador João Coelho Bastos;

Com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz, o chefe de divisão Eduardo Wandenkolk.

Ministerio da Justiça

Foi reconduzido o bacharel José Emygdio Gonçalves de Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, provincia de Pernambuco.

— Foi removido o bacharel Joaquim Rodrigues Villares do lugar de juiz municipal do termo de S. João Baptista do Rio Verde para o de Itapera da Fachina, na provincia de S. Paulo.

— Foram nomeados: o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Campina Grande, provincia da Parahyba; e o bacharel Theodoro Reichert Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista do Rio Verde, na provincia de S. Paulo.

— Foram reformados na guarda nacional:

No posto de major o capitão da 5.ª companhia do batalhão n. 68 do antigo commando superior do municipio de Barbacena, em Minas Geraes, José da Costa Mattos; no mesmo posto o coronel commandante superior da comarca de Gararú, em Sergipe, Antonio Alves de Gouveia Lima.

Foram nomeados: Luiz da Silva Tavares, para o posto de coronel commandante superior da referida comarca de Gararú; João Campbell, para o de tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria da capital do Pará; Antonio Rodrigues do Couto, para o de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da mesma capital; Manoel Joaquim Pereira Netto, para o de capitão quartel-mestre da comarca de Gurupá, na provincia do Pará; Manoel Melchiades Pereira Tejo, para o de tenente-coronel commandante do 12º batalhão de infantaria das comarcas de Ingá e Campina Grande, na Parahyba; Luiz Lucas Lins Caldas, para o de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca de Macáo, no Rio Grande do Norte; Pantaleão Bezerra, para o de capitão quartel-mestre do mesmo commando; o capitão Abdon Alves de Abreu, para o posto de tenente-coronel commandante do 41º batalhão de infantaria da comarca da Feira de Sant'Anna, na Bahia; o capitão Tranquillino Rabello de Lima, para o de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca de Lavras Diamantinas, na referida provincia; Marianno Raymundo Correia, para o de major commandante da secção de batalhão n. 4 do serviço activo das comarcas do Baixo Mearim e Vianna, no Maranhão; Meleiades Palacio, para o de tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 da reserva das comarcas de Codó e Alto Mearim, na mesma provincia; o tenente José Joaquim Barbosa, para o de tenente-coronel commandante do batalhão n. 3 da reserva da comarca de Icatú, na mesma provincia.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2.ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — Recommendo a V. Exc. expedição das necessarias ordens ás autoridades judiciarias dessa provincia, afim de que cesse a pratica de serem cumpridas cartas rogatorias para transferencia de bens em virtude de partilha, visto que, envolvendo taes rogatorias execução e sentenças estrangeiras e não simples diligencias sem caracter executivo como sejam as citações, informações, vistorias, inquirições e outras que importam á decisão das causas, contrariam o preceito dos decretos ns. 6,982 de 27 de Julho de 1878 e 7,777 de 27 de Julho de 1880, segundo os quaes cabe aos interessados apresentarem a sentença no *exequatur* para que a partilha surta seus effeitos no imperio; ficando assim revogados os avisos deste ministerio, ns. 8 de 3 de Fevereiro, 56 de 11 de Setembro de 1882 e 30 de 25 de Junho de 1887.

Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace MacDowell.* Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Guerra

Por portarias de 9 do corrente foram nomeados para a Escola Tactica e de Tiro da provincia do Rio Grande do Sul os seguintes officiaes:

1º ajudante, capitão de estado-maior de artilharia Luiz Rabello de Vasconcellos;

2º ajudante, tenente do estado-maior de 1.ª classe, Hyppolito das Chagas Pereira;

Inspectores geraes, capitães Jorge dos Santos Almeida, do estado-maior de 1.ª classe e João Teixeira Maia, do estado-maior de artilharia;

Instructores adjuntos, capitão Luiz Barbedo, do 1º batalhão de artilharia, e 1º tenente Francisco de Paula Borges Fortes, do 4º batalhão da mesma arma;

Secretario (interino), tenente do 15º batalhão de infantaria Gabino Bezouro;

Agente, tenente do 12º batalhão de infantaria Pompeu de Souza Ararigboia;

Quartel mestre, tenente do 3º regimento de cavallaria ligeira Luiz Antonio Cardoso;

Medico, 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.

— Foram transferidos: da arma de infantaria os seguintes tenentes: para o 9º batalhão o do 12º Pompeu de Souza Ararigboia; para o 12º o do 17º Braz Odorico Alves Teixeira; para o 17º o do 9º João Candido de Aguillar Bello; para o 7º o do 19º Affonso Pinto de Oliveira e Fabio Penaforte de Araujo do 17º para o 13º.

Foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 3º batalhão o tenente do 16º Carlos Ferreira de Fontoura Cunha; para o 12º batalhão, o tenente do 13º Gustavo Adolpho; para o 13º batalhão, o tenente do 12º Luiz Manoel da Silva Daltro, e para o 16º batalhão, o tenente do 3º Manoel Luiz dos Reis Corrêa.

— Foram transferidos: para o 11º batalhão de de infantaria o alferes da companhia do Piauhy João Pedro de Souza; para o 5º o alferes da dita companhia Martiniano Francisco de Oliveira; para a mencionada companhia da provincia do Piauhy os alferes Francisco de Moura Costa e Galdino Evaristo da Silva Leite, este do 11º e aquelle do 5º batalhão; para o 3º regimento de artilharia o anspeçada do 2º Francisco Torresão Bracarense, e para o 5º regimento de cavallaria o 1º cadete do 1º, Alfredo Paraguassú de Barros.

— Foram transferidos: para a 1ª companhia do 2º regimento de cavallaria o capitão do 4º da mesma arma Antonio de Cerqueira, e para a 2ª companhia deste o capitão daquelle Julião Alves Chaves; para a 1ª companhia do 1º batalhão de infantaria o capitão d'aquelle Ignacio Antonio Gomes de Oliveira.

— Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Constancio Carlos de Souza Uzel, visto achar-se aggregado ao mesmo corpo ha mais de um anno e ter sido em nova inspecção julgado incapaz do serviço.

Ministerio da Marinha

Por decreto e titulos de 9 deste mez, foram promovidos no corpo de fazenda da armada, a official de 2ª classe o de 3ª Jacintho Antonio Moreira, por merecimento; e nomeados officiaes de 3ª classe, Rodolpho Bezerra Guimarães Pontes, Carlos Serrano Antunes e João Gomes de Lima.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

Mestre de 1ª classe o de 2ª André Luiz da França; mestres de 2ª classe os guardiães Camillo José Vasco, José Martins de Sant'Anna, Damasceno Inzezala e Raymundo José dos Santos.

Por decreto e titulos da mesma data foram promovidos no corpo de machinistas:

A machinista de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Elias Antonio de Oliveira Rocha; a machinista de 2ª classe o de 3ª Manoel Antonio Mafra, por antiguidade; a machinista de 3ª classe os de 4ª José Pereira de Mello e Alfredo Augusto Ribeiro; e a machinista de 4ª classe o praticante Fernando José da Silva.

Por aviso de 7 do corrente mez, foi nomeado o cirurgião de esquadra Dr. Bento de Carvalho e Souza, para exercer o lugar de director do hospital de marinha da côrte.

Não foi agraciado o imperial marinheiro Damasio José de Freitas.

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o 1º tenente José Rodrigo de Abreu para exercer o lugar de capitão do porto da provincia do Espirito Santo.

Em 10 do corrente foi nomeado o chefe de divisão Eduardo Wandenkolk, para commandar a 2ª divisão de cruzadores.

Por aviso de 11 do corrente foi nomeado o 1º tenente da armada Victor Candido Barreto em substituição ao 1º tenente José Egydio Garcez Palha, adjunto de commissão de melhoramentos do material de guerra creada por decreto n. 7,575 de 20 de Dezembro de 1879.

GOVERNO DA PROVINCIA

(*Continuação*)

TITULO III

DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Capitulo IV

Das escolas

Secção I

Da creação, séde e distribuição das escolas

Art. 37. A provincia ministra o ensino primario gratuito, em escolas por ella mantidas e em aulas particulares subvencionadas, aos meninos e adultos que estiverem nas condições de frequental-as.

Art. 38. As actuaes escolas publicas serão distribuidas pelos differentes lugares da provincia de modo que haja pelo menos uma escola (mixta e regida por professora) em cada povoado,—uma de cada sexo em cada uma das villas principaes e nas outras somente uma escola mixta,—uma de cada sexo nas cidades, uma de cada sexo e outra mixta nas cidades mais populosas, excepto no municipio do Recife que terá as que constarem do quadro a que se refere o artigo seguinte.

Art. 39 Por occasião de expedir-se o presente regulamento será organisado um quadro das escolas publicas da provincia, mencionando-do das actuaes as que têm de ser conservadas na forma do artigo antecedente e distribuindo-as por modo que possam aproveitar a um maior numero de localidades.

Art. 40 As escolas não contempladas no quadro de que trata o artigo antecedente, regidas por professores vitalicios ou effectivos, considerar-se-hão provisorias, devendo elles continuar a regel-as até que lhes sejam designadas outras de igual cathegoria ou tenham accesso, na forma deste regulamento.

A juizo do governo poderão tambem ser conservados os actuaes contractados que se acham em cadeiras nas condições deste artigo, uma vez que tenham elles feito prova de bons serviços e sua reconducção tenha sido proposta pelo inspector geral.

Art. 41. As cadeiras de que trata a primeira parte do art. 40 desde que por qualquer circumstancia vagarem, ficam por esse facto supprimidas.

Art. 42. Os professores das escolas consideradas provisorias, poderão, si o requererem, servir como adjuntos em outras escolas, que pelo grande numero de alumnos disso necessitarem. Neste caso conservarão os vencimentos que actualmente percebem. Esta disposição não se applicará em caso algum aos contractados a que se refere o art. 40.

Art. 43. A' creação de cadeiras de ensino primario, por acto administrativo, nas freguezias onde já existir alguma, precederá arrolamento dos meninos em idade de escola, audiencia ou proposta da Camara Municipal, informação das principaes autoridades locaes e consulta do Conselho Litterario.

Art. 44. Será creada cadeira de ensino primario em toda localidade em que a municipalidade ou qualquer particular offerecer ao governo casa e mobilia apropriadas, tendo o professor vencimento igual ao dos contractados.

Art. 45. Quando a frequencia de quaesquer escolas exceder de 40 alumnos, poderá a aula funccionar em duas sessões diarias, ou em dias alternados, conforme convier, até que seja creada outra cadeira ou subvencionada alguma escola particular para admittir os alumnos que passarem daquelle numero (art. 216).

Art. 46. Nas freguezias desta capital e nas sédes dos termos da provincia em que o governo entender conveniente, haverá escolas nocturnas para adultos, sendo preferidos para regel-as os professores publicos das diurnas.

§ unico. A quaesquer professores que o requererem se concederá permissão, para, na casa e com a mobilia da aula diurna, ensinar gratuitamente em cursos nocturnos. Si estes forem frequentados por mais de 12 alumnos adultos, o professor terá direito a quota para o expediente respectivo. As aulas nocturnas nas condições deste artigo são tomadas em consideração para os effeitos dos arts. 125, 181 e 182, uma vez que funccionem regularmente, com boa frequencia e aproveitamento dos alumnos provado por exames, e por mais de seis annos não interrompidos.

Art. 47. Na Casa de Detenção desta capital uma aula ministrará aos presos que delle careçam o ensino primario. Esta aula não se comprehenderá na classificação das entrancias, e será provida por qualquer dos meios estabelecidos no presente regulamento para as escolas primarias. O professor terá o vencimento constante da tabella n. 1.

Art. 48. O governo poderá incumbir a um professor em cada parochia o ensino de adultos em dias que não os uteis, mediante gratificação que lhe arbitrar, proporcional ao numero de alumnos. Aos professores que espontanea e gratuitamente se prestarem a esse ensino se levará em conta o serviço, como relevante que é para os effeitos do art. 182 e o tempo delle para os do art. 179 na razão de metade dos annos em que tiver ensinado.

Art. 49. As escolas dos povoados, regidas por professoras, receberão alumnos quér de um, quér de outro sexo.

§ 1º A frequencia poderá ser mixta e simultanea ou funccionará a aula em duas sessões diarias, uma para os alumnos de cada sexo, si assim o exigirem o numero delles e as conveniencias do ensino.

§ 2.º Onde fôr necessario, poderá a escola receber os alumnos de cada sexo em dias alternados, havendo diariamente uma sessão mixta para os de mais tenra idade.

Art. 50. Quando em duas localidades proximas não houver numero de alumnos para manter-se uma escola, o governo poderá determinar que esta funccione seis mezes em cada uma dellas.

Art. 51. Nas freguezias da capital e em edificios com as accommodações necessarias, poderá o governo determinar que o ensino se dê em uma ou duas escolas sob a direcção do professor mais antigo, auxiliado pelos demais, de qualquer dos dous sexos, que forem precisos.

§ 1.º Pelos differentes professores, que não serão em numero inferior a tres nem superior a seis, será distribuido o ensino das diversas disciplinas do programma escolar, podendo a distribuição ser alterada quando pelo inspector geral fôr julgado conveniente.

§ 2.º Poderão ser supprimidas as outras escolas da freguezia, si as de que trata este artigo as tornarem pouco frequentadas ou desnecessarias.

Art. 52. Para reger escolas do sexo masculino são admittidas professoras.

Art. 53. As escolas diurnas pouco frequentadas serão transferidas para outras localidades ou supprimidas, observando-se as seguintes disposições:

§ 1.º Si a frequencia durante tres mezes seguidos fôr inferior a 12 alumnos, suspender-se-ha logo o ensino, passando-se a verificar, por meio de processo disciplinar, si o facto é devido ao professor. No caso de o ser, reabrir-se-ha a escola, passando esta a ser regida por outro professor, e no caso negativo poderá ser transferida para outra localidade onde possa ter mais alumnos.

§ 2.º A' transferencia precederá informação ácerca da nova situação que se queira dar á escola, arrolamento dos meninos em idade de ensino, casa em boas condições para os exercicios escolares, salubridade do lugar e mais circumstancias que importam á providencia de que se trata.

Art. 54. Emquanto se procede nos termos do artigo antecedente, o professor perceberá metade de seu vencimento, sendo-lhe paga a outra metade, si, findo o processo fôr julgado sem culpa.

Art. 55. No caso de se verificar, porém, que a falta ou diminuição da frequencia é devida ao professor, este ficará avulso e sem vencimentos, si não fôr vitalicio na forma das disposições regulamentares que estabelecem como condições da vitaliciedade prova de tempo de serviço e de exacção no cumprimento de deveres.

Art. 56. Si o professor que por seu procedimento deu causa á pouca frequencia dos alumnos tiver obtido a declaração de vitaliciedade nas condições referidas no artigo antecedente, poderá ser removido para cadeira de inferior entrancia e não a havendo passará a servir como adjuncto, tendo o vencimento que lhe competir nesta qualidade (Tabella n. 1).

Art. 57. Exceptuado o caso do artigo precedente, o professor de cadeira supprimida por culpa sua, não será readmittido ao magisterio, sinão por meio de concurso.

Art. 58. Será tambem suspenso o ensino, observadas quanto aos professores as disposições acima, si a media dos alumnos, calculada sobre a frequencia havida nos mezes de Abril a Novembro, não exceder de 12 alumnos.

Art. 59. Em cada mez em que a frequencia não exceder de 15 alumnos, o professor soffrerá o desconto da quinta parte de seus vencimentos.

Secção II

Das entrancias

Art. 60. As cadeiras de ensino primario são de tres entrancias:

I. De 3ª—as das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça e as da povoação de Afogados e da de Magdalena.

II. De 2ª—as outras cadeiras da comarca do Recife, as da freguezia da Sé da comarca de Olinda, e as das demais cidades da provincia.

III. De 1ª—as que não estão comprehendidas nas classes antecedentes.

Art. 61. Os professores publicos cujas cadeiras baixarem de entrancia, não são por isso prejudicados em seus direitos adquiridos, e aquelles, cujas cadeiras subirem de entrancia por força de lei ou por elevação de categoria da localidade, serão n'ellas conservados si a elles couber o accesso de que trata os arts. 163 e 165. Não lhes vindo este a caber, o governo fará opportunamente designação de cadeira em que passem a ter exercicio os professores.

Art. 62. Não se comprehendem no disposto no art. 60 as cadeiras de ensino primario annexas a estabelecimentos publicos de instrucção secundaria e a da Casa de Detenção.

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1888

Argemiro Pereira da Silveira.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Domingos José Ferreira & C.—Aguardem a concessão de credito pedido pela Thesouraria de Fazenda ao Ministerio da Guerra.

Coronel Frederico Christiano Buys.—Forneça-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Mendes da Silva.—Deferido com o officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Tenente João Pereira de Gouveia Torres Galindo.—Nada ha que deferir.

João José Ferreira.—Deferido por officio de hoje á Camara Municipal de S. Bento, quanto a 1.ª parte da reclamação do supplicante.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Junior.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido de accordo com a ordem desta Presidencia de 22 de Dezembro ultimo.

José de Calasans Rufo Duarte.—Sim.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima.—Sim.

Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Sim.

Marcolino Soares Ferreira.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Marianna da Silva Jesus.—Apostille-se.

Rodolpho Peres de Carvalho.—Complete o sello e volte querendo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 64.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Sacerdote de Carvalho e Izidro Pedro da Silva, vindos do termo de Caruarú', como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Ladisláo Raymundo da Silva, Juvencio José de Salles e João Antonio Nepomuceno, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Heliodoro Francisco da Trindade, José Mathias do Nascimento, José Joaquim Gonçalves Bastos, Arsenio São Mentor Montegosphoricis e Sabino Gomes da Silva, por disturbios.

No engenho Camivou, do termo de Palmares, de propriedade do capitão João Cardoso, um escravo deste de nome Jeronymo, travando-se de razões com um seu parceiro, o ferio gravemente com duas facadas sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez a vistoria e abrio o competente inquerito.

Foram preso pelo delegado de Quebrangulo, na provincia das Alagoas, e se acham recolhidos á cadeia de Bom Conselho, os individuos de nomes Luiz Cordeiro Rego e Cyrillo Correia de Araujo, o primeiro pronunciado e o segundo iniciado no art. 192 do codigo criminal.

Na Serra Queimada, do districto de Bom Conselho, foi assassinado com dous tiros, o infeliz José Amarello, por Antonio Verão e seu irmão José, que lograram evadir-se.

Procedeu-se a corpo de delicto e abrio-se sobre o facto o competente inquerito, que já teve o coveniente destino.

Communicou-me o delegado de Tacaratu', em officio de 10 do corrente, que ás 9 horas da manhã do dia antecedente, o individuo Casimiro de tal, morador á rua da Palha, daquelle termo, armado de um crame de ferro fizera diversos ferimentos em Maria Antonia de Jesus, pondo-se em fuga logo após a perpetração do crime.

Abrio-se sobre o facto o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Segundo participação do delegado de Ipojuca, em officio de 18 deste mez, o escravo Fernando, de propriedade de Miguel José de Abreu, ferio gravemente a Joaquim Palmeira e Francisco Martins, alli trabalhadores, conseguindo evadir-se logo em seguida ao crime.

O subdelegado do 1º districto respectivo tendo aberto o competente inquerito sobre o facto, prosegue em deligencias tendentes a captura do criminoso.

A's 3 horas da tarde, do dia 16 do corrente, no lugar denominado Cova da Onça, do 1º districto do termo de Serinhãem, os individuos de nomes Francisco José Ferreira, conhecido por Francisco Macaco e Thomaz Alves de Aquino, travaram luta, dando em resultado sahir o ultimo ferido na côxa por um tiro de espingarda.

O criminoso foi preso em flagrante e sobre o facto abrio-se o competente inquerito policial.

O delegado de Gamelleira, por officio datado de ante-hontem trouxe ao meu conhecimento que no dia 15 deste mez e no povoado de S. José da Extrema daquelle termo, fora aggredida, desarmada e ferida gravemente com uma facada no estomago a praça de policia de nome João de Araujo, que alli se achava em serviço, por um grupo composto dos individuos de nomes Herminio de tal, Vicente de tal, Antonio Grosso, Xavier e um outro, cujo nome se ignora, os quaes conseguiram evadir-se logo depois de consummado o attentado.

Contra os criminosos procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1888

Miranda Lopes & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, Manoel Marques da Silva, Thomaz Antonio Guimarães e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.—Informe o Sr. collector de Bonito.

Fielden Brothers.—Junte se copia das informações.

Manoel José de Paiva Pinto.—Prorogo por 30 dias o prazo marcado a que allude.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1888

Retrospecto politico

POLITICA GERAL

(*Conclusão*)

Não obstante o tractado anglo-franco, e talvez um pouco por causa delle, o governo britannico apressou-se em bater palmas á alliança dos tres estados do centro, sem attenção pelas susceptibilidades que esse facto devia despertar em França.

Depois das explicações do conde de Kalnoky perante as delegações da Austro-Hungria, entendeu o marquez de Salisbury que lhe não era licito occultar por mais tempo os seus sentimentos ácerca desse celeberrimo pacto.

Para manifestar-se solemnemente nesse sentido, aproveitou o primeiro ministro da rainha Victoria o banquete que se dá todos os annos em honra de cada novo *lord mayor* da opulenta cidade de Londres. A festa tradicional de Guildhall teve no anno findo uma particularidade interessante: foi a primeira vez que a capital protestante elegeu para chefe da sua municipalidade um individuo de religião catholica, e de mais a mais estrangeiro, pois que o actual *lord mayor* o Sr. P. Keyser, é belga de nascimento, posto que resida ha muitos annos na Inglaterra.

O discurso do marquez de Salisbury no «festim pantagruelico» de Novembro era esperado com o mesmo vivo interesse, com a mesma anciedade, que precedeu os esclarecimentos da chancellaria austriaca e do chefe do gabinete italiano, ácerca da entrevista de Friedrichsruhe.

O ministro inglez não se mostrou descrente da continuação da paz européa, posto que não occultasse os motivos que podem determinar de um momento para outro temerosissima guerra. Mas não era o caracter socegador de uma previsão arriscada que mais interessava ao corpo diplomatico que o ouvia.

A parte mais attractiva e importante do discurso de lord Salisbury foi aquella em que elle manifestou todo o enthusismo de que se achava possuido ante os intuitos da nova triplice alliança, intuitos absolutamente pacificos, a terem credito os protestos das partes interessadas nessa recente combinação diplomatica, devida ao genio fecundo do illustre chanceller da Allemanha. O chefe do *foreign-office*, correspondendo ao appello que o conde de Kalnoky e o Sr. Crispi haviam feito, pouco tempo antes, á boa vontade da Inglaterra, declarou, em resumo, que aquella combinação conquistára as suas mais vivas sympathias, a sua adhesão mais fervente, uma vez que a Grã-Bretanha, por instincto e por systema, sempre se esforçou pela manutenção da paz européa, e para que os tratados internacionaes não fossem violados, nem desrespeitada a independencia dos povos. (!)

Esse apoio aos planos bismarckinos foi a principio levado á conta de pura manifestação platonica. Duvidou-se que a Inglaterra viesse a esquecer em qualquer emergencia os preceitos da sua politica essencialmente insular e cuidadosamente encolhida em todos os casos graves do continente, embora a vontade, que não occulta, de ver diminuida ou pelo menos estacionaria a influencia moscovita nos Balkans.

Todavia, algum tempo depois do discurso de Guildhall, affirmou se que o governo de Londres obedecia á tentação de participar directamente de todos os lucros e perdas da triplice alliança, entrando effectivamente n'ella, não só com a obrigação de auxiliar com a sua armada a defeza commum da Austria, da Italia e da Allemanha, em caso de declarar-se uma guerra, mas estipulando ainda interessar-se materialmente pela manutenção do equilibrio actual do Mediterraneo e do imperio ottomano, que com vontade ou sem ella teria de ligar os seus destinos aos das quatro grandes potencias européas.

Esse boato começou a ser espalhado pela imprensa allemã, e foi acolhido pelo jornalismo de toda a Europa. Mas com tudo isso ninguem chegou a acreditar seriamente nessa inesperada e extraordinaria mudança da precavida politica ingleza.

O proprio marquez de Salisbury tinha por diversas vezes affirmado, com approvação de toda a imprensa patricia, o proposito em que estava de conservar o seu paiz livre de todas as complicações continentaes, pela observancia de uma neutralidade tanto mais preciosa, quanto lhe consentir a o dedicar todos os seus cuidados ás questões internas e ao cumprimento dessa missão colonial de que se falla na Inglaterra como n'um dos raros bens deste mundo.

A contradicção em que ficava o primeiro ministro britannico comsigo mesmo era flagrante de mais, para que se acreditasse sem reserva nas bellicosas intenções que lhe eram attribuidas. Accrescia ainda que lord Salisbury não podia estar mais incompletamente informado, ácerca das forças navaes inglezas na actualidade, que seu compatriota Charles Dilke.

Ora, este provou n'um escripto celebre que a armada da patria britannica apenas chegaria, n'uma seria emergencia, para guardar os portos nacionaes.

E nessas condições, como poderia ella prover ao mesmo tempo á sua defeza e tomar qualquer attitude offensiva no Mediterraneo e no mar do Norte? Se a antiga *rainha dos mares* está condemnada a largar o sceptro ante o numero e qualidade dos navios de guerra francezes e italianos, como admittir que ella sonhasse neste momento com as glorias longinquas de Trafalgar? Não é licito descrer a tal ponto da conhecida prudencia do pacato John Bull.

Esses boatos espalharam-se pouco depois da visita de Alexandre III a Berlin. Constituiram provavelmente um episodio sem alcance na politica do principe de Bismarck, mais um caso de irritação nervosa do grande homem, vendo que essa visita em nada favorecera os seus projectos de reconciliação com a Russia.

O encontro dos imperadores Guilherme e Alexandre havia sido com muita antecedencia annunciado por entre os commentarios usuaes. O primeiro, apezar da fraqueza e incommodos da idade, já tinha ido em Setembro a Stettin, acompanhado pela imperatriz, o principe seu neto e o marechal Moltke. Serviram de pretexto á viagem certas manobras militares, mas o verdadeiro motivo della era a entrevista que o velho imperador desejava ter com o czar. Este, porem, não se apressou em sahir da Dinamarca, onde estava com a familia, para corresponder aos desejos do tio.

Não se esperava mais que o imperador Alexandre pizasse dessa vez em solo germanico antes de se recolher á sua côrte. Não aconteceu como se suppunha. Fosse qual fosse a razão — e deram-se diversas, — o certo é que o czar, de passagem para S. Petersburgo, decidio-se a parar algumas horas em Berlin, onde foi friamente acolhido pela respectiva população, posto que o imperador Guilherme o recebesse com demonstrações da mais perfeita cordialidade. O principe de Bismarck deslocou-se immediatamente de Friedrichsruhe para ir ao encontro do distincto hospede, a quem pedio uma conferencia que lhe foi promptamente concedida. O que disseram os conferentes um ao outro não se soube na sua integra. Segundo, porem, as melhores informações, o habil chanceller, para acalmar as susceptibilidades levadas ao animo do czar por certos actos recentes da diplomacia allemã na Bulgaria, lembrou-se de declarar que taes e taes documentos em que o imperador Alexandre fundava as suas queixas, eram inteiramente falsos, conhecidamente apocryphos, obra damnada não se sabe de que conspiração orleanista, que tomara a peito desvirtuar as melhores intenções da Allemanha para com o imperio moscovita! Accrescentou ainda o principe de Bismarck que na propria côrte de Berlin havia um partido pouco numeroso, mas influente que não hesitava em espalhar boatos contrarios á permanencia das bôas relações entre os dous imperios.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Disse espirituosamente uma folha franceza que a entrevista a que nos referimos ficaria equivalendo na historia da diplomacia a uma scena da *Comédie des méprises*. Com effeito, a potente vontade do chanceller de ferro pretendeu reduzir todo o radical e velho antagonismo germano — slavo ao simples valor de um equivoco. Mas ainda quando o czar tivesse ficado convencido, depois das explicações que ouvio, de que a Russia não tem no Oriente melhor amiga que a poderosa alliada da Austria e da Italia, nem mais decidido promotor da sua fortuna que o auctor responsavel do tractado de Berlin, — restaria ainda assim um ponto essencial para elucidar, seria necessario saber como a maldicta conspiração orleanista e o intrigante partido da côrte berlinense poderiam ser a razão sufficiente da russophobia do jornalismo official da Allemanha; da recusa opposta pelos bancos do Estado germanico ao recebimento de titulos moscovitas em caução; do augmento dos direitos sobre os cereaes, que então se promovia pressurosamente, para impedir a entrada dos trigos de Odessa no imperio de Guilherme; da guerra ininterrupta, finalmente, que a policia allemã movia nas fronteiras de leste contra subditos do czar. Esses e outros factos de não disfarçada hostilidade só podiam ser attribuidos á politica do proprio principe de Bismarck. E eis a razão porque este, apezar da visita do imperador Alexandre a Berlin, não conseguio fazer as pazes com a Russia, como antes, em Maio, não conseguira obstar os ataques da imprensa moscovita, pela divulgação de certo tractado secreto, mediante o qual a occupação da Bosnia pela Austria teria sido acceita, anteriormente á guerra de 1877, pelo governo de S. Petersburgo, e sem nenhuma intervenção da Allemanha.

Ao mau exito da ultima das tentativas que o Sr. de Bismarck, sem receio de offender as alliadas, fez durante o anno para reconciliar-se com o Czar, seguiu-se, como já dissemos, a noticia da entrada da Inglaterra nos planos da triplice alliança, e logo depois terriveis gritos de alarma foram ouvidos. Soltava-os a Allemanha, afinal de todo descrente das bôas disposições que a seu respeito esperava encontrar em S. Petersburgo. *Et nunc erudimini*, exclamavam as folhas de além — Rheno. A Russia arma-se activamente, concentra forças consideraveis na sua fronteira occidental para se atirar de repente sobre a Austria! Do lado de Vienna e de Peste soaram immediatamente os mesmos rebates. Acreditou-se universalmente que o imperio moscovita se havia de subito decidido a cortar o nó gordio da questão bulgara, e que se prevenia para que a sua maior rival nos Balkans o não incommodas se no seu trabalho.

O governo de Francisco José reuniu apressadamente um conselho de guerra, perante o qual foi chamado o archi-duque Alberto, indicado generalissimo do exercito austrico. A esse conselho seguiram-se outros, formaram-se e desfizeram-se planos de campanha; houve grandes hesitações sobre a adopção dos meios de ataque e defeza, mas toda a Austria entendia que precisava armar-se fortemente para resistir ao inimigo.

A Russia explicou porém o seu procedimento. Não dava expansão a designios bellicosos, reunindo forças na Polonia. Apenas se precavia contra medidas de igual natureza tomadas anteriormente pela Allemanha e a Austria. Essas potencias mantinham na Gallicia e nas immediações de Posen avultadissimo numero de soldados. Além disso, haviam empregado as medidas convenientes para ficarem seguras da prompta mobilisação de seus respectivos exercitos. Sabiam as autoridades moscovitas que lhes seria impossivel, em caso de uma aggressão, reunir immediatamente as forças militares do imperio no lugar onde ellas fossem precisas; e eis o motivo porque tinham sido obrigadas a reunir alguns corpos de promptidão para o primeiro ataque. As disposições pacificas do Czar, accrescentava-se, estão provadas pela diminuição que ha tempo se dá nos contigentes annuaes da Russia, e ainda pelo facto de se haver esta abstido de imitar os seus visinhos, estabelecendo linhas estrategicas na direcção das fronteiras, levantando entrincheiramentos em posições tão adiantadas, que o fogo dos respectivos canhões attinge parte do territorio estrangeiro.

Essas explicações não eram plenamente socegadoras, e por isso a agitação guerreira prolongou-se até aos ultimos dias do anno.

No discurso que mandou ler em Novembro, na abertura da sessão parlamentar, referiu-se o imperador Guilherme á *inclinação pouco christã que leva um paiz a atacar o seu visinho*. Segundo o velho monarcha o imperio allemão não tem outro pensamento senão consolidar a paz, e o tractado que concluio teve por fim prevenir todo o perigo de guerra, pondo a Allemanha e as suas alliadas em condicções de repellir em commum quaesquer ataques injustos.

Mas ninguem acredita nesses protestos que a idade avançada do imperador, a doença incuravel do Kronprinz e o certo advento do neto de Guilherme deixariam de todas em garantia, quando alguma tivessem independentemente dessas circumstancias.

A nova Santa Alliança, como lhe chamam por ironia, tambem não obriga a pronunciar o — *E sempre bene* — dos italianos. Apezar della e mesmo por causa della, a Europa continua a viver no meio de todas as incertezas e sobresaltos. Os grandes estados manteem-se em desconfiança reciproca; os pequenos são obrigados a sacrificios para se collocarem em condições de defender a sua neutralidade.

Assim acontece com a Belgica. A modesta nação teme nova guerra franco-prussiana, hypothese ao ultimo ponto verificavel, em quanto por um accôrdo internacional não forem restituidas á França as duas provincias que a Allemanha lhe arrebatou, e que ainda não poderam ser germanisadas. Augmentam as probabilidades de um conflicto dessa ordem, em vista de tentativas taes, como a que pouco tempo antes de sua morte, revelou o general Flo, na qualidade de ex-embaixador da França em S. Petersburgo: é o caso que, em 1875, o principe de Bismarck empregou os mais altos esforços para obter a neutralidade de Alexandre II, no intuito de repetir o tenebroso drama que poucos annos antes havia sido representado, pagando o povo francez todos os gastos da representação.

Dir-se-hia que as grandes potencias occidentaes procuram esquecer no meio do imbroglio internacional que promovem, as tristes contingencias com que cada uma se encontra no complicado trama da sua vida intima. A miseria das classes trabalhadoras, o semblante ameaçador do pauperismo, a generalisação do *delirium tremens*, a complexa questão social, em fim, não as impede de entregarem-se a todo o genero de aventuras perigosas.

Felizmente, a America está por emquanto a salvo das graves complicações diplomaticas e dos temerosos conflictos armados. Se Proudhon disse a verdade, quando affirmou que a causa primeira, universal e sempre instante de todas as guerras é a falta de subsistencias, o Novo Mundo não está por em quanto n'um desequilibrio economico de tal ordem, que possa tirar-lhe a consciencia dos beneficios da paz. Os Estados-Unidos procuram resolver amigavelmente a questão das pescarias; o Brazil concluio com a Republica Argentina uma convenção sanitaria, em quanto a commissão de limites nomeada pelos dois paizes visinhos prosegue nos seus trabalhos.

(*Continua*)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Congo*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 2 do corrente:

Em Lima, o commercio repellio as notas do governo e annunciava por meio de cartazes, que não faria nenhuma transacção senão em moeda metallica. Semelhante resolução produzio excitação no povo; não conseguindo a força de policia manter a ordem. O presidente da republica, general Cáceres, das janellas do seu palacio, duas vezes fallou ao povo, promettendo que providenciaria no sentido de serem recebidas as notas do governo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 e de Montevidéo até 10 de Janeiro:

Em circular que dirigio aos governadores de provincia, o ministro dos negocios estrangeiros da republica Argentina declarou que no anno findo chegaram ao territorio argentino 137,000 immigrantes.

« Somos hoje, diz a circular, o paiz da moda no velho mundo e apenas é necessario um pequeno esforço para que no anno proximo tenhâmos 200 000 immigrantes. »

El Nacional, de Buenos-Ayres, aprecia a situação nestes termos:

« Como peso de uma vergonha causticante, termina hoje o anno mais desastroso da administração nacional.

« Não ha attentado que não tenha sido commettido, não ha lei que não tenha sido conculcada nem recurso reprovado de que não se tenha lançado mão para os fins mais pessoaes e inconfessaveis.

« Cada mez decorrido importou para o povo uma nova vergonha e um novo vexame.

« Todo o sentimento nobre nas espheras do poder, foi atrophiado pela anciedade febril dos negocios e pelo desbarato escandaloso dos dinheiros publicos.

« Foi uma ruina de que ninguem se salvou.

« A desmoralisação foi levada a todos os ramos da administração, e por toda a parte fluctuou como uma condemnação de morte a inepcia chronica dos homens que se apossaram do governo como de cousa propria. »

O coronel Garmendia telegraphou de Palmas que o commandante Virasoro terminara os trabalhos de reconhecimento da 2ª secção na melhor harmonia com a commissão brasileira.

No 1[illegible]º anniversario da fundação do importante diario argentino *La Nacion*, o pessoal da redacção e das officinas congratulou-se com o general Bartholomeu Mitre e offereceu-lhe um compunidor de prata.

Falava-se em Montevidéo que o governo da republica Oriental pretendia desterrar do paiz o Dr. Angelo Floro Costa, por considerar a sua propaganda prejudicial ao credito da republica.

Na cathedral de Montevidéo foi celebrada no dia 2 do corrente uma missa pelo repouso eterno de Leandro Gomes e outros defensores de Paysandú, á qual assistio grande concurrencia.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 11 de Janeiro:

Corre o boato de querer pedir demissão o chefe politico de Paysandú.

O commercio em geral mostra-se muito descontente com a nova lei das alfandegas.

Buenos-Ayres, 11 de Janeiro:

A *Tribuna Nacional*, official jornal da Republica Argentina, desmente a noticia de ter o cholera apparecido no Salto; actualmente notam-se apenas alguns casos de simples cholerina.

Foi approvada por decreto do governo a convenção sanitaria entre a Republica Argentina e o Imperio do Brasil.

Montevidéo, 12 de Janeiro:

Foi aceita a demissão do chefe politico de Paysandú.

Buenos-Ayres, 12 de Janeiro:

Affirma *La Nacion* haver actualmente na cidade de Salto cerca de 70 doentes de cholera. Parece que succumbiram hontem 5 pessoas desta terrivel enfermidade.

Buenos-Ayres, 14 de Janeiro:

Foram entaboladas negociações diplomaticas entre as republicas Argentina e Oriental para a conclusão de um accordo sobre alfandegas.

Rio Grande do Sul

Datas até 8 de Janeiro:

Sobre o terrivel crime occorrido na Mangueira, encontrámos o seguinte no *Echo do Sul* de 5 do corrente:

« A's 12 horas e 25 minutos da noite passada, Izidro Patricio Machado, indigitado assassino do seu infeliz sogro José Francisco de Freitas, foi subitamente accommettido de uma agitação nervosa, pondo em sobresalto as praças que fazem a guarda do quartel da secção policial, onde se acha retido.

« O desassocego de Patricio era extraordinario; parecia que lhe faltava a respiração e que se esforçava em vão por arrancar da garganta alguma cousa que lhe embargava o uso da palavra.

« Depois de passear agitadamente no pequeno espaço do compartimento em que reside, chamou um soldado e pedio-lhe que fosse immediatamente chamar o capitão Souto, pois tinha pressa em fazer-lhe *importantes confidencias sobre o crime da Mangueira*.

« O capitão acudio immediatamente ao chamado e esteve seguramente uma bôa meia hora a ouvir as *confidencias* do afflicto prisioneiro.

« Taes foram ellas que, logo ao amanhecer, aquelle official foi ter com o delegado de policia a quem expoz tudo quanto ouvira.

« Immediatamente esta autoridade procurou o Dr. promotor publico e expedio as necessarias providencias para que fossem apresentadas seis praças, afim de acompanhal as em uma diligencia policial á Mangueira.

« Com effeito, ás 11 horas do dia acompanhado do promotor publico o capitão Souto metteu-se em um carro escoltado por seis praças de policia, partindo a toda pressa para aquelle districto.

« Procurando informações sobre o que occorria disseram-nos que Izidro Patricio Machado confessara o crime, denunciando dous cumplices, em busca dos quaes a autoridade policial partira para a Mangueira. »

A mesma folha noticiou á ultima hora, que Izidro Machado tentara enforcar se, atando ao pescoço uma guasca com a qual suspendeu se em uma argola de ferro, não realisando o intento por ter sido soccorrido a tempo.

— Da Cruz Alta telegrapharam para capital:

« O inquerito sobre os attentados de 25 de Novembro está em poder do juiz Garcez.

« São réos principaes José Gabriel e filhos, promotor publico Josino, commandante de policia Barcellos e subdelegado João David.

« Crimes connexos, capitulados no art. 111 do codigo. Crime inafiançavel. »

— No collegio *Perseverança*, em Bagé, occorreu a seguinte lamentavel desgraça:

Por descuido ou fatalidade estava encostada a uma parede da casa uma arma de caça carregada.

Uma criança de seis annos, filha do juiz de direito, sem consciencia do que fazia, pegou na arma, engatilhou-a e disparou o tiro com tanta infelicidade que o projectil foi ferir a tres alumnos, sendo um delles filho de Venancio Codeville, outro de D. Salustiana Camargo e um outro cujo nome se ignora.

— Por causa da questão com a Companhia Hydraulica em Porto-Alegre, foi effectuada a prisão preventiva do tabellião Telles á requisição do juiz municipal de Viamão.

— Refere o *Diario do Rio Grande* em data de 8:

« Ante-hontem antes de fundear no porto o paquete *Rio de Janeiro*, uma catraia, conduzindo o respectivo patrão e os Srs. Jovino Pinto de Souza e Luiz Poester, mal guiada foi envolvida pelo movimento das aguas produzido pelas rodas do vapor, e iria ao fundo se não fosse promptamente soccorrida pelo escaler de visita da alfandega.

« A's promptas e energicas providencias do Sr. Claudino Rosales, habil patrão do referido escaler, que recolheu as tres pessoas que se achavam á bordo da catraia, se deve não terem estas perecido. »

« Muitos são já os actos desta natureza que tem praticado o Sr. Claudino, a quem por isso cabem todos os louvores. »

— Ainda sobre o horroroso crime da Mangueira, lemos no *Echo do Sul* de 8:

« Durante os dias de ante hontem e hontem o detento Isidro P. Machado, presumivel autor do crime da Mangueira, esteve sob a permanente influencia de uma grande excitação nervosa.

« Os Drs Pio Silva e A. Caldas tem frequentado assiduamente o enfermo para estudarem os phenomenos morbidos que nelle se manifestam com todos os caracteres de uma desorganisação mental incipiente, segundo se propala.

« Ante-hontem o desgraçado, sendo novamente interrogado pelo diligente delegado de policia, com assistencia e intervenção do Dr. promotor publico, disse que *fôra elle só o autor do crime*; explicou que fôra á casa do seu finado sogro com o proposito de assassinal o, o que levou a effeito *na occasião em que com elle se achava tomando matte*.

« Tendo terminado o inquerito policial, foi o mesmo remettido ao Dr. juiz municipal, a quem o delegado de policia requereu mandado de prisão preventiva, afim de que o detento seja encarcerado na cadeia civil e prosigam as demais diligencias legaes.

« Ante-hontem o preso foi visitado por seu pai e por sua mulher e filhos.

« Por essa occasião deram-se no quartel da policia scenas consternadoras. A infeliz esposa foi accommettida de um ataque; e tanto o velho pai de Izidro, como os filhos deste, choravam amargamente.

« O prisioneiro conservava-se apparentemente impassivel, mas na sua physionomia notavam-se signaes evidentes de uma profunda prostração de animo. »

— Consta ao *Correio Mercantil* de Pelotas que o Dr. Rodrigo de Azambuja Villanova assumirá a presidencia da provincia depois do dia 20 do corrente, sendo o Dr. Joaquim Mendonça esperado naquella cidade a 25 ou 26 deste mez.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 15:

Do presidente da provincia do Rio Grande do Sul recebeu hontem o Sr. presidente do conselho os seguintes telegrammas:

Recebi esta noite os seguintes telegrammas de Jaguarão:

Do chefe de policia: « Depois de escurecer baixaram á enfermaria do 3º batalhão de infantaria 13 praças. Commandante Alves informa serem os symptomas vomitos, diarrhéa e completa prostração; julgando ser cholerina. Mais tres casos no batalhão depois da minha communicação feita ha um quarto de hora. Foi chamado medico para verificar a molestia. Communicarei ainda hoje o resultado. Mais 5 casos: ao todo 21, inclusive alferes Cardoso e sargento Beaity. Medico diagnosticou cholerina. »

Do delegado de hygiene: « Acabo de ser informado pelo commando da guarnição que baixaram á enfermaria 22 praças do 3º batalhão accommettidas repentinamente de diarrhéa. Vou providenciar, entretanto urge instrucções amplas.

« Respondi ao chefe de policia recommendando não desprezasse o mal, tudo acautelasse autorisando a por em pratica o que fosse preciso entendendo-se com o delegado de hygiene e medico do batalhão.

« O commandante das armas recebeu telegrammas do commandante da guarnição de Jaguarão, noticiando terem adoecido 56 praças das 8 horas da noite ás 4 da madrugada.

« Mandou convidar medicos civis para conferenciarem com os militares, afim de precisarem o diagnostico e contractar dous, emquanto não chegarem cirurgiões militares que fiz seguir. »

Acabo de receber do Dr. chefe de policia em Jaguarão o seguinte telegramma: « Mais 21 casos de cholerina no quartel do 3º batalhão; ao todo 42. Estão conferenciando os medicos. A canhoneira *Camocim* está a bordo sem medico, que ficou ahi. Mandei retiral a do porto desinfectada. Providencio para impedir a prorogação do mal. »

Ao presidente da provincia expedio o Sr. presidente do conselho este telegramma:

« Recebi telegramma de hoje. O inspector de saude, a quem consultei, diz que, o que occorreu no 3º batalhão parece envenenamento de origem alimentar, quer por substancia alterada, quer por sal de cobre formado em vasilhame impuro; sendo pouco provavel cholerina verdadeira. Mande novos esclarecimentos. Fica autorisado para as despezas necessarias. »

A' ultima hora ainda o Sr. presidente do conselho recebeu do presidente da provincia este telegramma expedido ás 4 1/2 da tarde:

« Acabo de receber do chefe de policia, expedido de Jaguarão, ás 3 horas da tarde: Dos 52 doentes estão restabelecidos cerca de 30. Os medicos em conferencia decidiram não ser epidemia e sim uma irritação gastro-intestinal produzida pela alimentação. Continúa grave um soldado. Fique tranquillo, tudo providenciarei. »

Santa Catharina

Datas até 8 de Janeiro.

Nada referem as folhas digno de menção.

Paraná

Datas até 7 de Janeiro:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

Minas-Geraes

Datas até 10 de Janeiro:

— Na rua da Barra, em Ouro-Preto, ás 8 horas da noute de 8, o soldado de linha, Angelo Esteves assassinou, com uma facada, uma mulher de nome Maria José.

Poucos dias antes, foi elle preso por desordens feitas na dita rua e por causa dessa mesma mulher.

Tendo sabido da prisão, foi á casa de Maria José, chamou-a e, quando ella chegou á porta, deu-lhe uma facada sobre o coração, matando-a instantaneamente.

Commettido o crime, Angelo Esteves desafiou a patrulha e ficou por muito tempo armado e vociferando, retirando-se depois da cidade, em direcção a Cachoeira do Campo.

S. Paulo

Datas até 14 de Janeiro:

— Lemos no « Correio Paulistano » de 11:

« Na noute de ante-hontem para hontem, no Alto da Serra, Euzebio Antonio Carneiro, pedreiro, por questões que teve com José Olympio, tambem pedreiro, deu neste quatro profundas facadas, no lado esquerdo do peito, matando-o instantaneamente.

« Deu origem ao facto, segundo se diz, o ciume.

« O assassino foi preso ás 7 horas da manhã de hontem, sendo o assassinado autopsiado pelo Dr. Ignacio de Mesquita ».

« Em Bragança foi assassinado Avelino Aguiné de Andrade, sendo indigitados como autores do crime Antonio Frazão, José Frazão, Theodoro Frazão, Joaquim Frazão, José Pacca e Jorge Pacca.

— No bairro das Palmeiras, municipio de Tatuty, Antonio Benedicto de Almeida disparou um tiro de garrucha sobre Antonio Luiz de Macedo, prostrando-o mortalmente ferido.

— No Rio-Claro, os larapios assaltaram na noute de sabbado para domingo a casa de negocio de Luiz Barthmann, de onde furtaram diversos chapéos finos e algum dinheiro.

Na mesma noute penetraram na casa de Sebastião Agostinho Ferreira, apossando-se da quantia de 4:000$.

— Em Sorocaba appareceu o beriberi no convento de Santa Clara.

Já se deram varios casos, o que tem motivado o abandono do convento por grande numero de religiosas.

— Em Villa-Bella, no lugar denominado Sacco do Indaiá, na noute de 8 para 9 do corrente, um furioso temporal derrubou a casa de Pedro Miguel, matando a mulher e um sobrinho deste: Pedro Miguel e mais cinco pessoas da familia ficaram gravemente feridos.

— Sob o titulo Disturbios em Piracicaba, dá o « Correio Paulistano » de hontem esta noticia:

Nos dias 9 e 10 do corrente, deram-se disturbios de certa gravidade na cidade de Piracicaba.

O Sr. Luiz Gonzaga, fazendeiro naquelle municipio, havia dado liberdade aos seus escravos, segundo communicára á imprensa local e a muitas pessoas. Os libertos abandonaram a fazenda tomando passagem na estrada de ferro Ituana, para esta capital.

Em Jundiahy, foram retirados do trem pelo delegado de policia e commandante do destacamento alli estacionado e recolhidos a cadeia.

Avisado o Sr. Gonzaga, veio a Jundiahy e conduzio os fugitivos para Piracicaba, acompanhados por alguns camaradas.

Tendo-se conhecimento do facto naquella cidade, reunio se grande massa de povo, e ao chegar o trem foram arrancados os pretos das mãos dos seus conductores, que foram muito maltratados.

Este facto produzio grande excitação nos animos, e no dia seguinte pretos em numero superior a mil percorreram as ruas da cidade, provocando desordens.

A população reagio contra os desordeiros, travando-se luta entre o povo e os pretos, da qual resultaram tiros e ferimentos.

O presidente da provincia, logo que teve conhecimento dos factos occorridos, nomeou delegado de policia o Sr. Innocencio de Paula Eduardo, e fez seguir para Piracicaba uma força de policia de vinte praças, que deviam chegar alli hontem mesmo.

— Sobre os disturbios em Uberaba publicou o *Diario Mercantil* de hontem estes telegrammas:

De um negociante de Uberaba:

« A's 8 horas da noite de 7 do corrente, um grupo composto dos irmãos Borges de Araujo, diversos membros da familia Marques, Tobias Rosa, collector e muitos capangas, assaltou a casa de residencia do honrado cidadão tenente-coronel Antonio Borges Sampaio, chefe do partido liberal, para o fim de o assassinar.

Depois de quebrar as vidraças, arrombou as portas e invadio a casa, não detendo o grupo nem os gritos da familia, nem o facto de funccionar alli a agencia consular de Portugal, desde muito confiada ao tenente-coronel Sampaio.

Acudindo alguns amigos deste, o grupo deixou de o assassinar, intimando-o, porém, a retirar-se no dia seguinte de Uberaba, sob pena de morte.

Effectivamente, no dia immediato, 8, o tenente coronel Sampaio, cedendo a instancias de sua familia e de amigos, partio para a fazenda de seu cunhado o Sr. Barão de Ponte Alta, a seis leguas de distancia de Uberaba.

Nesse dia o mesmo grupo, com João Borges, Francisco Borges e Tobias Rosa á frente, foi á residencia do Dr. Zeferino de Almeida Pinto, juiz de direito da comarca, e, depois de insultar, em gritos, este digno magistrado, intimou-o a sahir de Uberaba.

Ao retirar-se, o grupo crivou de balas a porta da casa do Dr. Zeferino.

Dahi dirigio-se á casa do juiz municipal, Dr. Egydio de Assis Andrade, e intimou-o a pedir immediatamente demissão do cargo.

Os amigos do tenente-coronel Sampaio estão reunindo gente para o irem buscar á fazenda do Sr. Barão de Ponte Alta e acompanharem-no para a cidade.

Com a força policial ninguem conta, porque só obedece aos desordeiros.

A cidade está em armas.

O commercio e a gente pacifica não têm a quem pedir providencias, pela distancia da capital da provincia.

Receiam-se os mais sérios conflictos e as mais barbaras scenas.

As familias acham-se possuidas de grande terror.

Peço ao *Diario Mercantil* que leve o conteúdo deste telegramma ao conhecimento do ministro portuguez, visto ter sido invadida a agencia consular de Portugal. »

Do juiz de direito de Uberaba ao presidente da provincia de Minas:

« Gravissimos attentados aqui. As casas do tenente-coronel Sampaio e a minha crivadas de balas.

Sampaio obrigado a sahir da cidade, juiz municipal a pedir demissão e eu a pedir remoção.

Peço providencias officiaes, com urgencia.

Conflictos e morticinios imminentes. »

De João Caetano, Uberaba, ao presidente da provincia de Minas:

« Immensa desordem na cidade.

Casas de Sampaio e juiz de direito crivadas de balas.

Grande exaltação. Conflictos e morticinios imminentes. Urgente força publica e presença do chefe de policia. »

O Dr. João Caetano é o deputado do districto.

Acham-se na capital mais de 50 sacerdotes do bispado, afim de assistirem ao synodo diocesano, convocado pelo Exm. bispo D. Lino.

— Ao *Correio de Campinas* escreveram da Limeira:

A' hora em que lhe escrevo 40 a 50 negros apresentaram-se aqui á autoridade, trazendo comsigo um seu parceiro bem maltratado de bacalhão.

Estes negros são de D. Maria Angelica de Barros Franco. Estão revoltados contra o procedimento inqualificavel e barbaro do administrador Vicente de Sampaio.

Elles despedaçaram o tronco em que estava preso o parceiro, e, note-se, são libertos sob condição.

Reina aqui a maior agitação. O povo está indignado perante estas barbaridades, que a lei expressamente prohibe.

Os miseros escravos exigem apenas que saia da fazenda aquelle administrador, que castigou o preto a cem relhadas por dia e bolos de criar bicho.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de Janeiro:

— Ao presidente desta provincia foi enviada, afim de que informe, a petição em que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano requer se lhe mande entregar, de accordo com o art. 2 § 50 da lei n. 3,349 de 2 de Outubro ultimo, como auxilio para publicação de documentos historicos existentes no archivo do mesmo instituto, a quantia de 15:000$, metade daquella em que diz ter sido calculada a despeza total.

— Lemos no « Jornal do Commercio »:

— Em principio do anno proximo passado resolveu o governo hollandez enviar uma commissão de medicos abalisados, ás possessões neerlandezas da India, afim de alli estudar a causa do beriberi, que estava devastando as tropas hollandezas, e propor o que julgasse conveniente para obstar a continuação dos estragos dessa terrivel molestia.

« Foram encarregados de tão importante missão os Drs. Pekelharing e Winckler, o primeiro dos quaes é professor de anatomia pathologica na universidade de Utrecht.

« Com o fim de orientar a commissão nos trabalhos a que ia proceder, obteve o governo da Hollanda, por intermedio do Sr. F. Palm, consul geral dos Paizes-Baixos nesta côrte, a remessa dos trabalhos aqui publicados pelo Dr. Lacerda sobre o mesmo assumpto, os quaes foram entregues ao Dr. Pekelharing.

« Ha cerca de dous mezes recebeu o Dr. Lacerda por intermedio do mesmo Sr. Palm, a cópia manuscripta de dous relatorios, enviados do governo hollandez pelo Dr. Pekelharing, dando conta dos resultados das suas pesquizas, um datado de Kotta Radja, outro da Batavia.

« Pela leitura desses relatorios vê-se que o Dr. Pekelharing confirma plenamente as conclusões do Dr. Lacerda. Attribue o beriberi a um micro-organismo, que isolou do sangue de doentes por meio de culturas e que se apresenta, ora sob a fórma de bacillos, ora de micrococos. Inoculando em coelhos esse micro-organismo, reproduzio nelles os principaes symptomas do beriberi e, pela autopsia, encontrou as lesões dos nervos caracteristicos.

« Ficou provado para o Dr. Pekelharing que o beriberi é uma — nevrites multiplex infecciosa, — sendo o agente da infecção um micro-organismo. Acredita que a infecção se effectua por meio do ar, pois encontrou no ar dos quartos, onde a molestia fazia estragos, um micro organismo identico ao extrahido do sangue dos doentes e que sendo cultivado e inoculado em animaes, reproduzio o beriberi.

« Como medidas de prophylaxia, propõe a commissão diversos trabalhos de saneamento, nas localidades onde reina endemicamente o beriberi e o emprego das desinfecções »

Bahia

Datas até 18 de Janeiro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 17:

« Está grassando o beriberi em diversas enfermarias do hospital de caridade, e, o que é peior, está grassando com caracter epidemico.

« Já não são casos isolados, que, por isso mesmo, não devam prender a attenção dos poderes publicos e nomeadamente do actual Sr. Barão provedor da Santa Casa de Misericordia.

« Tratando-se de uma enfermidade que está tomando notavel desenvolvimento, justamente nos lugares onde vão procurar allivio aos seus padecimentos physicos aquelles que não dispõem de recursos, cumpre de prompto e com a urgencia que o caso reclama tomar as precisas providencias não só para que o mal se não propague em maior escala, senão tambem para que aquelle asylo de caridade não se transforme em uma especie de mancenilha.

« E' realmente doloroso que um pobre enfermo vá para alli, guiado pela esperança fagueira de recobrar a saude e em vez desta se lhe depare a morte e justamente quando já a cura ambicionada se traduzia em esplendida realidade.

« De facto: diversos enfermos, depois de obterem a cura da molestia, que os levara ao hospital, tem sido accommettidos do beriberi, a que succumbem, apezar dos recursos que a sciencia lhes ministra.

« Mais ainda: pessoas que foram alli operadas com resultado brilhante, adquiriram a terrivel molestia com tal intencidade que em poucas horas falleceram, ficando dest'arte nullificados os ingentes esforços dos facultativos e o resultado da operação. »

INTERIOR

Notas falsificadas

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Perante o Dr. Macedo Soares, juiz de direito do 8.º districto criminal, sendo escrivão o Sr. Buarque de Gusmão, continuou hontem o summario de culpa contra José Soares do Amaral.

Depoz a testemunha Antonio Moreira de Oliveira e Silva, chefe da secção de papel-moeda na caixa da amortização que, sendo pelo juiz perguntado pelos factos constantes da petição de denuncia do Dr. promotor publico que lhe foi lida e respondeu:

Nos primeiros dias de Novembro do anno proximo passado, appareceu na caixa da amortização José Soares do Amaral, acompado de um negociante de nome Simas, com quem elle depoente o vio, e segundo lhe constou, de mais outro individuo empregado na provincia do Rio de Janeiro. Levava uma mala, que depois soube que continha notas para serem trocadas; e como houvesse falta de empregados na repartição competente, que é a thesouraria, não se fez o troco nesse dia, ficando adiado para dous ou tres dias depois.

No dia seguinte o thesoureiro pedio-lhe que indicasse um empregado que fosse ajudar a contar as notas, que eram em grande numero.

Achando se alli o dito Amaral, disse que eram salvadas do vapor *Bahia*, cujo casco havia arrematado.

Foi indicado para esse serviço o conferente José de Lyra e Oliveira, que ficou ás ordens do thesoureiro.

Disse mais que vio Amaral trocar quarenta e tantos contos de notas estragadas e entre ellas havia seis de 200$000 e duas de 500$000 que, por constarem de pedaços collados, que não conferiam, uns com outros, não podiam ser pagas sem autorisação da junta administrativa da Caixa da Amortização.

Aconselhou então o depoente a Amaral que endireitasse as notas descollando-as e unindo-as depois com os pedaços correspondentes; o que Amaral fez alli mesmo na repartição, e Amaral requereu á junta que lhe mandasse pagar as ditas notas concertadas e mais outras e tendo sido o requerimento informado favoravelmente, a junta assim o mandou por despacho de 7 do dito mez de Novembro, pois eram notas verdadeiras.

O depoente disse a Amaral que outras notas não poderiam ser trocadas pelo mão estado em que se achavam, pelo que Amaral rectificou o requerimento que havia feito á junta, como consta do documento que exhibio e do qual mandou o juiz que ficasse cópia nos autos, restituindo se o original á testemunha, eram por pertencer ao archivo da repartição.

No dia 5 de Dezembro ultimo Amaral tornou a apresentar-se na caixa para trocar notas, não sabendo em que quantidade, e só sim que quem as contou foi o empregado Carlos Moreira Lyrio, e que as notas eram de 5$ e da 7.ª estampa.

Admirado disto o depoente perguntara se Amaral ainda tinha notas para trocar; e reparando no facto pouco commum de ser apresentada tão grande quantidade de notas em substituição com o desconto de 6 %, no dia seguinte dirigio se ao thesoureiro e pedio-lhe para ver uma das ditas notas. O thesoureiro tirou do caixão, a cargo de um dos carimbadores, um maço de 100 notas, do valor de 5$ da 7.ª estampa, e examinando-as o depoente, vio vestigio de raspagem em todas ellas e em algumas o vinculo do carimbo e a palavra *Ceará*, que distinctamente se lia sem que se percebesse o resto de qualquer outra palavra.

Fez então vêr ao thesoureiro que convinha levar o facto ao conhecimento do inspector da Caixa, e a convite d'aquelle subiram ambos ao gabinete do inspector que mandou o thesoureiro ao ministro da fazenda, o qual por sua vez o mandou ao chefe de policia, que incumbio ao 3.º delegado de tomar providencias, segundo mais tarde lhe constou. No dia 7, o Dr. 3.º delegado, dirigindo-se á Caixa, effectuou a prisão de Amaral, na sala da secção do papel-moéda na occasião em que Amaral, tendo notas na mão, perguntava a elle depoente se podia fazer o troco.

Por instrucções superiores havia mandado um empregado avisar a policia, mas o delegado encontrando-se com o empregado fêl-o voltar.

Sciente então de que a policia já se achava na repartição, tocou o tympano, e entrando, effectuou a prisão na occasião em que Amaral ainda se achava com as notas na mão.

Disse mais que ouvio do proprio Amaral que este negocio das notas era sómente delle, não tinha socio algum.

Perguntado pelo Dr. Candido Mendes, promotor publico, disse que, quando o thesoureiro lhe deu, a seu pedido, no dia 6 de Dezembro, o maço de notas para verificar, não havia senão esse maço por carimbar. Todos os outros já se achavam carimbados.

Tambem disse que as notas remettidas das thesourarias das provincias para a Caixa da Amortisação, por estarem recolhidas, vem em maços de cem dentro de uma caixa de folha hermeticamente fechada, e esta mettida dentro de outra de madeira pregada, cintada e lacrada.

Consta-lhe, por ter ouvido a leitura de um officio dirigido pelo inspector da Caixa ao chefe de policia, que tambem da thesouraria da Parahyba tinha vindo um caixão cheio de notas recolhidas no vapor *Bahia*, o qual havia dado á costa no norte.

Das notas vindas do Ceará lembra-se bem que havia 12,000 de 5$ da 7ª estampa e lhe parece que vinham outras de outros valores.

Reperguntado pelo Sr. Dr. Cyro de Azevedo, disse que as notas que Amaral apresentava quando foi preso eram as que lhe tinham sido entregues por João José da Silva, carimbador da thesouraria, a quem as havia confiado para ver se as concertava.

Eram estas as notas que, por lhe parecerem imprestaveis, o depoente dissera, como já depoz, que não podiam ser substituidas, e que, para não ter muito prejuizo, procurasse Amaral alguem que puzesse em ordem os respectivos pedaços.

Tendo recebido de Silva as ditas notas, apresentou-as Amaral ao depoente, perguntando se podia trocal-as. Foi então que tocou o tympano, sem dar resposta, e compareceu o delegado que effectuou a prisão.

A prisão havia sido convencionada com o delegado do seguinte modo: Quando Amaral estivesse trocando notas o depoente tocaria o tympano e o delegado appareceria.

Não era quem devia fazer o troco, pois competia isto ao thesoureiro, mas como tinha sido o depoente quem dissera a Amaral que aquellas notas, assim despedaçadas, não poderiam ser trocadas sem despacho da junta e aconselhara o que as mandasse concertar por quem entendesse; e por ser elle quem tinha de informar sobre o pagamento, foi por isso que Amaral em vez de se dirigir ao thesoureiro dirigio-se ao despachante.

Accrescentou que no dia da prisão Silva lhe dissera que Amaral havia-lhe entregado as ditas notas mas não as quizera concertar.

As notas recolhidas são carimbadas no mesmo dia do troco, salvo se, pela grande quantidade, é preciso deixar o carimbo de algumas para o dia seguinte. Depois de carimbadas passam para o conferente que as confere e golpêa, não sendo este serviço de golpear as notas consecutivo, porquanto as notas são conferidas uma por uma, e depois são levadas á machina para serem golpeadas.

O troco do dia 5 de Dezembro não foi feito sómente por Amaral, mas por muitas outras pessoas.

O troco de Amaral, porém, é que se compunha de notas de 5$ da 7ª estampa, notas que não eram communs. As notas dadas a troco por diversos eram englobadas, mas sabe que as apresentadas por Amaral eram notas de 5$ da 7ª estampa, porque essas notas são raras na praça e eram só remettidas pelas thesourarias, e Amaral era quem se apresentava com avultado numero d'ellas. Quando alguns particulares apresentavam notas dessas ao troco, eram em muito pequena quantidade.

Estava examinando as notas apresentadas por Amaral, na thesouraria quando observou signaes de raspagem e o vinculo do carimbo, segundo já depoz e achava-se no gabinete do inspector quando, examinando-as de novo, deu com os vestigios da palavra *Ceará*.

O 1º exame revelou-lhe promptamente os vicios apontados e o 2º a palavra *Ceará* que mal se distinguia.

Com quanto seja obrigação dos empregados incumbidos do troco das notas em substituição examinal-as antes de troco, e presumindo que tivessem sido examinadas, não sabe explicar a razão porque foram pagas sem objecção notas em que elle depoente facilmente observou signaes que as tornavam suspeitas.

O desconto das notas de 5$ da 7ª estampa começou no dia 1 de Abril do anno passado.

Haverá 20 annos deu-se na caixa de Amortisação o facto de ser raspado o carimbo da repartição em notas de 500$, que foram outra vez postas em circulação. A junta communicou o facto ao ministro da fazenda, a policia interveio, mas nada se pode descobrir até hoje.

Quando as thesourarias remettem caixões contendo notas recolhidas, mandam dentro da caixa de folha que contém os maços das notas uma relação dellas com especificação de estampas, valores, e pelo correio officiam communicando a remessa.

Só a 6 de Dezembro foi que soube na repartição da relação remettida pela thesouraria do Ceará em 2ª via, ignorando se das outras thesourarias vieram relações iguaes.

Nas cem notas que examinou e em que notou signaes de raspagem e o vinculo do carimbo, não vio signaes de carimbo de outra procedencia que não a da thesouraria do Ceará nem traços de tinta escarlate.

No primeiro troco effectuado em principios de Novembro quasi todas as notas eram de valores grandes, 100$ e 200$, havendo algumas de valores menores.

Quando depoz que as latas de folha vinham hermeticamente fechadas, queria dizer que vinham soldadas.

A tinta empregada nos carimbos da caixa da amortisação é a commum de impressão usada nas typographias, segundo lhe parece, pois não entende de tintas; ignora quaes as empregadas nas thesourarias. Nem todas as thesourarias provinciaes fazem o golpeamento das notas recolhidas e carimbadas: a da Bahia costuma fazel-o; mas a de Pernambuco ora golpêa ora não.

A requerimento do Sr. Dr. promotor foram nomeados os Drs. Souza Lima e Borges da Costa para, com outros peritos anteriormente nomeados, procederem o exame nas notas.

REVISTA DIARIA

Eleição municipal — No municipio do Recife procedeu-se hontem a eleição para um vereador da respectiva camara, sendo estes os resultados da votação:

Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves (2 secções)	
Tenente-coronel Brito	107
Joaquim Abreu	49
Tenente Mafra	8
Parochia de Santo Antonio (5 secções)	
Tenente-coronel Brito	208
Joaquim Abreu	115
Tenente Mafra	41
Parochia de S. José (4 secções)	
Tenente-coronel Brito	184
Joaquim Abreu	145
Tenente Mafra	15
Parochia de Afogados (6 secções)	
Tenente-coronel Brito	212
Joaquim Abreu	177
Tenente Mafra	22
Parochia da Boa-Vista (7 secções)	
Tenente-coronel Brito	270
Joaquim Abreu	213
Tenente Mafra	25
Parochia da Graça (2 secções)	
Tenente-coronel Brito	68
Joaquim Abreu	54
Tenente Mafra	7
Parochia do Poço (4 secções)	
Tenente-coronel Brito	186
Joaquim Abreu	32
Tenente Mafra	13
Parochia da Varzea	
Tenente-coronel Brito	73
Joaquim Abreu	45
Parochia de S. Lourenço	
Tenente-coronel Brito	47
Joaquim Abreu	1
Resultado final	
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito (L)	1282
Joaquim José de Abreu (C)	776
Tenente Francisco de Paula Mafra (L)	131

Está eleito o primeiro.

Foi archivado — O Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal mandou, a requerimento do Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico desta capital, archivar o inquerito relativo á offensa physica que soffreu, no dia 22 de Dezembro ultimo, o Dr. João José Dias de Farias.

Damos em seguida o requerimento do Dr. 2º promotor publico e o despacho do Dr. juiz do 3º districto criminal:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

« O 2º promotor publico da comarca do Recife, havendo examinado os dous autos juntos, que lhe foram remettidos, de exame na pessoa do Dr. João José Dias de Farias que na petição junta por copia declara ter recebido, no dia 22 de Dezembro ultimo, ás 11 horas da manhã, uma cacetada do Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, e reconhecendo que sobre este facto não pode haver procedimento *ex officio*, attenta a natureza da offensa physica a que se referem aquelles autos, e que é daquellas de que falla o art. 201 do codigo criminal, caso em que a intervenção da justiça publica só tem lugar, havendo prisão do autor em flagrante delicto, o que não se realisou, ou, fóra deste caso, se o offendido fosse pessoa miseravel — art. 73 do codigo do processo —, ou se o facto fosse commettido contra o offendido, que é chefe do trafego da via ferrea do Recife á Caruarú, em acto de exercicio de suas funcções — lei n. 1090 de 1 de Setembro de 1860, — circumstancias estas que não se verificam, sendo que a não existencia da ultima circumstancia está plenamente demonstrada pela declaração do proprio offendido no *Jornal do Recife* de 29 de Dezembro ultimo, e do qual, por despacho de V. Exc. em petição do Dr. Pires Ferreira, me foi remettido um exemplar, vem o supplicante, como representante da justiça, requerer a V. Exc. se digne mandar archivar os papeis juntos, por carecer a justiça publica de competencia para proceder sobre o facto a que estes se referem. »

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mcê — Recife 17 de Janeiro de 1888. Dr. *Manoel Clementino de Oliveira Escorel.* »

« Vistos. Julgando por sentença o exame a fl. 23, mando que seja archivado este inquerito, porquanto, estando verificado que a offensa physica foi leve, que o offensor não foi preso em flagrante, e que o offendido não é pessoa miseravel, da exposição de fl. 18 feita por este se vê que elle não estava em acto do exercicio das funcções de seu emprego. Recife 20 de Janeiro de 1888. — *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

Ferro-via de Olinda — Amanhã, dia da tradiccional festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, a ferro via do Recife á Olinda expedirá trens extraordinarios nas horas certas, das 3 ás 8 horas da noite, sendo que estes e os ordinarios de 2 e 1/2 horas da tarde ás 8 e 1/2 horas da noite, só chegarão até o Varadouro, de onde regressam para o Recife.

No mais será respeitado o horario commum.

Conselho de compras — E' hoje, ás 11 horas do dia, que se reune o conselho de compras da repartição de marinha para o fim de receber propostas de fornecimento.

Companhia de zarzuelas — No theatro Santa Isabel, canta hoje a companhia hespanhola de zarzuelas a opereta *El valle de Andorra*.

Depois será executado o bailado *La gracia española*.

— Amanhã será cantada a zarzuella *La Mascote*.

Tourada — Amanhã, ás 4 horas da tarde, terá lugar, em Jaboatão, uma corrida de boi-tourada. Tocará uma banda marcial.

Monte Pio dos Typographos de Pernambuco — Esta associação recomeça amanhã os seus trabalhos, funccionando ás 10 horas da manhã, no 2º andar do predio n. 41 da rua do Coronel Sassuna.

Quasi mata a um — Na Quarta-feira, ás 8 horas da noite, e quando passavam pela rua da Imperatriz os Srs. tenente Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Manoel Joaquim Gonçalves, José Duarte das Neves Junior e Leite, estabelecido com armazem de moveis, á rua do Barão da Victoria, cahio do 2.º andar do predio n. 15 um vaso de barro, cheio de terra, tão perto delles, que, pode-se asseverar, só por uma feliz casualidade, deixou de haver uma morte.

O vaso desfez-se em mil pedaços na calçada.

Não foi pequeno o susto que soffreram os quatro passeiantes, os quaes nos pedem chamemos a attenção de quem competir para que os amadores de flores em taes condições tenham mais cuidado com os transeuntes.

Conflicto e ferimentos — Hontem, cerca de 2 e 1/2 horas da madrugada, duas praças do 2º batalhão de infantaria, encontrando no largo da matriz de Santo Antonio, dous guardas civicos,

MUTILADO

ILEGÍVEL

que alli estavam de ronda, travaram luta com elles, depois de muito provocal-os.

Da luta resultou sahirem feridos: gravemente uma das praças do 2º batalhão, que depois verificou-se ser um corneta, e o guarda civico n. 103 levemente, ficando ligeiramente contusos tambem diversos outros guardas civicos, que acudiram.

A outra praça evadio-se. O corneta, que se chama Miguel Ferreira dos Anjos foi recolhido á enfermaria militar.

O Dr. delegado do 1.º districto tomou conhecimento do facto, sendo presos os guardas civicos.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 211 d'este periodico livre e humoristico.

Instituto Archeologico e Geographico—Este instituto celebra á 27 do corrente sua festa anniversaria, commemorando o 234 anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Festa da Bôa Viagem—Começaram hontem as novenas da festa de Nossa Senhora da Bôa Viagem, na sua capella do povoado deste nome.

A festa solemne terá lugar no dia 29 do corrente.

Mamulengos—Amanhã, á tarde, no povoado de Bôa Viagem, terá lugar o divertimento popular conhecido por *Mamulengos*.

Festa de Santo Amaro das Salinas—O hasteamento da bandeira do Glorioso Santo Amaro, que se venera na sua capella das Salinas, effectuar-se-ha na quinta-feira, proxima, seguindo se um *triduo*.

A festa celebrar se-ha com a pompa do costume, no domingo 29 do corrente, havendo á tarde varias diversões no largo.

Um rico bazar de prendas será exposto á vista dos romeiros, no dia da festa.

Duas facadas—No engenho Camevou, do termo de Palmares, propriedade do Sr. capitão João Cardoso, o escravisado Jeronymo, travando-se de razões com um seu parceiro ferio-o gravemente com duas facadas, sendo preso em flagrante delicto.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto, fez a vistoria e abrio o competente inquerito.

Criminosos de morte—Pelo Sr. delegado de policia do termo de Quebrangulo, provincia das Alagôas, acabam de ser presos Luiz Cordeiro Rego e Cyrillo Correia de Araujo, este iniciado e aquelle pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

Assassinato—Na Serra Queimada do districto de Bom Conselho foi ultimamente assassinado com dous tiros José Amarello por Antonio Verão e seu irmão José, que lograram evadir-se.

Procedeu a respectiva autoridade a corpo de delicto e abrio-se sobre o facto o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Lucta e ferimento—No lugar denominado Cova da Onça do 1º districto do termo de Serinhãem e pelas 3 horas da tarde de 16 do corrente, Francisco José Ferreira, conhecido por Francisco Macaco e Thomaz Alves de Aquino travaram lucta, dando em resultado sahir este ferido na côxa por um tiro de espingarda.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e sobre o facto abrio se o competente inquerito policial.

Muitos contra um policia—No dia 15 do corrente e no povoado de S. José da Extrema do termo de Gamelleira, segundo communicação do respectivo delegado, o soldado de policia João de Araujo, que alli se achava em serviço, foi aggredido, desarmado e ferido gravemente com uma facada por um grupo de individuos de nomes Herminio e Vicente de tal, Antonio Grosso, Xavier e outro cujo nome se ignora, conseguindo todos evadir-se logo depois de consummado o attentado.

Contra os criminosos procedeu-se nos termos da lei.

Cidade do Cabo—Communicaram-nos da cidade do Cabo;

« Diversos rapazes desta cidade preparam para o proximo carnaval uma importante cavalhada, que terá lugar á rua do Conde d'Eu, que nos tres dias de folia estará caprichosamente ornada.

« Para isto organisaram uma commissão que ficou composta dos seguintes cavalheiros: Presidente Major Firmino Varejão. Thesoureiro Antonio José Martins Lima. Encarregados dos festejos. Adolpho Vieira, Joaquim Dias, Fraterno Varejã, Crispo Crespo, Antonio Martins Junior, J. de Moura, José Pereira, Francisco Estevão, Paulino Junior, Bento Portella, Lino de Barros, José Felippe, Manoel Baptista Pereira, Felix, Antão, Francisco Campello, João Lins e Horacio Florentino.

Com um arame—A's 9 horas da noite de 9 do corrente, segundo communicou o Sr. delegado de Tacaratú, Casimiro de tal, morador á rua da Palha, fez com um arame diversos ferimentos em Maria Antonia de Jesus, depois do que poz-se logo ao fresco.

O inquerito policial procedido relativamente a este facto já teve o devido destino.

Ferimento grave—Segundo acaba de participar o Sr. delegado de Ipojuca, Fernando, escravisado de Miguel José de Abreu, acaba de ferir gravemente a Joaquim Palmeira e Francisco Martins, ambos trabalhadores do campo.

O criminoso evadio-se logo após a perpetração do crime.

O respectivo subdelegado abrio o competente inquerito sobre o facto e prosegue nas diligencias tendentes á captura do delinquente.

Londres e Pariz apreciadas por Felix Pyat—Pariz é direita. Londres canhôta. O cocheiro parisiense toma a direita, o de Londres a esquerda. O primeiro colloca-se na frente do vehiculo, o segundo na trazeira. Pariz é compacta, Londres dispersa. Pariz cresce pela absorpção, Londres pela expansão.

Pariz é construida de pedras, Londres de tijolos, Pariz tem casas altas e ruas estreitas, Londres, ruas largas e casas baixas. As janellas das casas de Pariz abrem-se como portas, as das de Londres cabem como guilhotinas.

Em Pariz as venezianas abrem para fóra, em Londres abrem para dentro.

Pariz é collectivista: habita casas que parecem quarteis; Londres é individualista: cada familia tem uma casa para si. Pariz tem o seu porteiro, Londres a sua chave.

Pariz pronuncia *cacáo*, Londres *cacoa*.

Pariz salta pela manhã do seu leito encostado á parede, Londres do leito armado no meio do aposento. Pariz janta, Londres come.

Londres, disse Voltaire, tem cem religiões e um só molho; Pariz tem cem molhos e nenhuma religião.

Londres serve-se de um garfo de tres dentes, Pariz de um garfo de quatro dentes. Pariz é alegre, Londres tristonha. Pariz passeia, Londres corre

Londres tem poucos soldados, Pariz tem soldados de mais. O soldado de Pariz usa de blusa azul e de calças encarnadas, o de Londres usa de blusa encarnada e de calças azues.

Em Pariz as moças solteiras são vigiadas pelos pais, em Londres são livres. Em Pariz as senhoras casadas são livres, em Londres não o são.

Paris tem mais suicidios, Londres mais homicidios, Pariz trabalha, Londres trafica.

Pariz canalha briga a pontapés, Londres a socco.

O proletario de Pariz chama á casa de penhores *minha tia*; o de Londres lhe chama *meu tio*.

O operario de Londres diz:

« Deus e meu direito » o operario parisiense exclama « liberdade, igualdade e fraternidade. »

O salmão—De todos os peixes emigrantes, o salmão é o mais intelligente. Todos os annos abandona o mar e vem acolher-se aos rios na epoca da incubação. Lembra-se perfeitamente dos rios e dos lugares onde esteve, voltando a procurar cada anno, se lhe é possivel, as mesmas paragens.

O salmão percorre nos rios distancias enormes, com uma rapidez notavel. Assim sobem o Elba até á Bohemia: vão pelo Rheno até á Suissa; e, na America, penetram 3.000 milhas pelo curso do Maranhão, fazendo uma média de 40 milhas por dia.

Não ha nos rios obstaculos que os detenham; zombam das correntes mais fortes, e vencem as quedas de agua do salto, atacando-as repetidas vezes, se assim é preciso até triumpharem. A força do salmão é prodigiosa.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 2 D, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na porta da Alfandega, de cal.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de generos de estiva.

— Terça feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 24, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Escada, por alma de Francisco Cordeiro Falcão; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Julia Izaura Souto.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, por alma de José Antonio Pereira da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Congo*:

Athanazio Delobeye, Alvaro Fernandes de Abreu, Henri Despax, Idelfonso Moreira de Faria Alvim, Julio Gonçalves Borges.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Francisco Praça da Silva, Antonio Fernandes, sua senhora e 2 filhos, Antonio Gomes da Silva Junior e sua senhora, João Antonio da Costa, Domingos José da Silva, Battesti Franco, Sonaggere Luigi, Sonaggeri Bartolo.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Campinas*:

Maria José da Silveira, Dr. Pedro Christe Bentsen, João Pereira da Cunha.

— Chegados da Europa no vapor americano *Finance*:

Dr C. M. Bordoner, Thomaz W. Swit, C. A. Campos, B. A. de Siqueira.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 19 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	761m21	19,04	76
9	27º—8	763m00	19,71	70
12	28º—0	762m63	18,62	63
3 t.	29º—2	761m35	20,08	67
6	27º—6	762m26	20,02	73

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m2; á sombra: 3m,7.
Chuva—0,m5.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE de meia noite até 5 horas e 36 minutos da manhã; SE até 10 horas e 32 minutos; SSE variavel entre SE e S até aos 20 minutos da tarde; SE até 7 horas e 27 minutos; SSE até 10 horas e 17 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,90 por segundo.
Nebulosidade media: 0,52.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	19 de Janeiro	8—36 da manhã	2,m02
B. M.	» »	2—34 da tarde	0,m90
P. M.	» »	8—39 » »	2,m07
B. M.	20 de Janeiro	3— 0 da manhã	0,m84

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 19 de Janeiro de 1888:

Existiam 416; entraram 13; sahiram 18; existem 411.

A saber:

Nacionaes 391; mulheres 4; estrangeiros 5; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 411.

Arraçoados 371

Bons 346; doentes 25.—Total 371.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 153 pessoas sendo homens 46 e mulheres 106.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 18 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram ... 12
Sahiram ... 6
Falleceram ... 2
Existem ... 546

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 10.
Simões Barbosa, ás 8 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
O pharmaceutico não compareceu.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Janeiro:

Francisco Gomes Lopes, Hespanha, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.
Manoel, Pernambuco, 28 dias, S. José; espasmo.
Euridice, Pernambuco, 18 mezes, Graça; enterite.
Theodora, Pernambuco, 17 dias, Graça; convulsões.
Estrogildo, Pernambuco, 1 anno e meio, Boa-Vista; broncho pneumonia.
Laura, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Luzia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Vicente Ferreira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.
Francisco Julião, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Libania Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio Bernardo de Farias, Pernambuco, 29 annos, viuva, Boa Vista; tisica da laringe.
Maria do Rosario, lesão cardiaca, remettida pela policia.

— 19 —

Thereza Maria de Jesus, Parahyba, 26 annos solteira, Boa-Vista; abcesso gangrenoso.
Maria de Barros Cavalcante, Pernambuco, 64 annos, viuva, Poço; abcesso do figado.
Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; fraqueza congenita.
Celina, Pernambuco, 9 mezes, S. José; gastro enterite.
José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.
José Cupertino da Costa Medeiros, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça; febre biliosa.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Graça; inviabilidade.
Manoel do Nascimento Rodrigues França, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Graça; tisica da laringe
Anna da Conceição Tavares, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; febre remittente paludosa.
Jacintho Lopes da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; tisica pulmonar.
Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; nasceu antes do tempo.
Zulmira, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; eclampsia.
Valdevina Carlos de Sant'Anna, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.
Maria Theodora da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Bernardina Varella de Senna, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista; peritonite puerperal.
Joaquim Remigio de Sant'Anna, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista; hypetrophia do priloto.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, remettido pela policia.
Um homem que foi encontrado no caes do Ramos, que falleceu de congestão cerebral, remettido pela policia.

COMMUNICADOS

O Jornal do Recife e o presidente da junta apuradora do 2º districto.

Testemunha ocular, que fomos, dos factos occorridos hontem no paço da Assembléa Provincial onde se devia proceder á apuração da eleição havida, no 2º districto, para deputados provinciaes, em fins de Dezembro do anno passado, não podemos deixar que corram sem contestação as inverdades publicadas hontem em diversas secções do *Jornal do Recife*.

Os nossos adversarios não perdem o vezo de adulterar os factos, de tudo baralhar, desde que assim procedendo podem tirar para si ou para a sua causa uma vantagem qualquer. Elles que não cessam de bater palmas, de animar aos juizes seus amigos que tudo sacrificam á mais desbragada politicagem, que mais de uma vez teem erguido altares aos Pitangas e Gusmões, para quem a moralidade, a justiça e a verdade não tem cotação, insultam e descompoem ao honrado Sr. Dr. Silva Rego porque tem a coragem de se não sujeitar ás suas imposições!

Porque razão tantos clamores contra o acto do illustre magistrado que suspendeu os trabalhos da junta? Em que isso póde prejudicar aos direitos dos candidatos liberaes? E' porventura a primeira vez que facto igual occorre?

Ninguem o dirá, nem mesmo os celebres escriptores do orgão *leonino*; e se podessemos receiar qualquer contestação séria poderiamos allegar exemplos que não poderão ser recusados *ex-adverso*, além de que temos na propria lei cabal justificativa ao procedimento correcto do Sr. Dr. Silva Rego.

Sabem os *publicistas, grammaticos, philosophos, rhetoricos e poetas*, do *Jornal do Recife* que a lei, mandando proceder a apuração da eleição a que se houver procedido dentro do prazo de 20 dias, estabelece casos em que é impossivel deixar de adial-a.

Assim, se não chegam as authenticas ás mãos da junta dentro do prazo legal, ou si não comparecendo os membros da junta e os seus substitutos immediatos, tiverem de ser convidados os juizes de paz da parochia ou do districto mais visinho, como evitar que seja adiada a apuração?

Não é portanto uma novidade o facto de não serem apurados os votos no dia fixado na lei, nem menos procedente do que os motivos acima expostos o que actuou no animo do Sr. Dr. Silva Rego.

Como tomar nota de votos e sommal-os sem ter o necessario para escrever? Poderiam os membros da junta fazel-o de cór, nos ares e simplesmente com o auxilio da feliz memoria do Sr. Dr. Ulysses Vianna?

As pennas e papel offerecidos por um particular não appareceram e Deus sabe se appareceriam. O Sr. Dr. Ulysses Vianna que foi quem teve a *feliz idéa* de fazer o offerecimento não quiz senão fazer effeito. Estava no seu papel o *grande homem*...

E' falso, falsissimo que o papel e pennas, que a Camara devia fornecer, chegassem quando o Sr. Dr. Silva Rego declarava adiados os trabalhos da junta apuradora.

A pessoa que escreve estas linhas e que se retirou muito depois do digno magistrado, não vio lá chegar nenhum empregado da Camara e entretanto já deixára calmos os animos e tão pacifico o nobre Sr. de Caiará que jamais pensou fosse elle capaz de escrever tão alevantado protesto como o que publicou o *Jornal* em suas columnas.

Os escriptores da gazeta a que nos temos referido não ouviram, não podiam ouvir, que qualquer conservador fizesse insinuações ao Sr. Dr. Silva Rego, que d'ellas não precisa S. Exc. para cumprir seu dever.

O Sr. Dr. Gonçalves Ferreira estava, é certo, ao lado do Sr. Dr. Silva Rego, mas não deu uma palavra, não fez um gesto sinão depois de uma pedantesca observação feita pelo Sr. Dr. Ulysses e a que se julgou obrigado a responder.

Pensa o Sr. Dr. Ulysses que por usar de grandes oculos e grandes barbas vê mais e tem melhores direitos do que qualquer outro mortal?

O *Jornal* não acredita que o motivo allegado pelo Sr. Dr. Silva Rego fosse effectivamente o que levou S. Exc. a adiar os trabalhos da apuração; e então insinúa que se não quer apurar a eleição do Monteiro, no intuito de prejudicar ao seu amigo Dr. Lopes Machado, o candidato que teem á mão para qualquer tranquibernia!...

E' bem certo que *quem anda aos porcos em toda parte os ouve roncar*. Elles que falsificaram a acta do Monteiro, porque são *useiros e veseiros* em ganhar eleições por meios menos licitos, para não dizer torpes, ficaram furiosos porque receiam que se tire á evidencia, como se ha de tirar, o crime que aconselharam e querem que surta o desejado effeito!...

Mas quem não vê que, mesmo quando a apuração se fizesse hontem, nada perderiamos nós nem ganhariam os nossos adversarios, uma vez que não é a junta apuradora tribunal de que não haja appellação?

Tenha ou não diploma o nosso amigo vigario Costa, podemos affirmar que é isso perfeitamente indifferente ao Sr. Dr. Silva Rego; a assembléa ha de tomar conhecimento dos factos occorridos na eleição e não temos duvida de que ainda uma vez, fazendo justiça, ha de expulsar do seu seio o ousado falsificador.

As descomposturas e as ameaças de certo que nos não causam receios. Conscios do direito que nos assiste havemos de defendel-o custe o que custar.

O Exm. Sr. Dr. Silva Rego ha de cumprir o seu dever e nós os conservadores não temos outra pretenção.

Dizem os articulistas do *Jornal* que o honrado Sr. Dr. Euphrasio Correia, distincto presidente da provincia, accordou com o Sr. Dr. Silva Rego sobre o meio a lançar mão para prejudicar os *direitos* (?) dos seus amigos.

Ora, isso não é serio. O digno administrador da provincia nenhuma parte tem tomado nos negocios eleitoraes e pouco se lhe dá que tenha diploma um conservador ou um liberal, além de que é incapaz de descer de sua alta posição para entrar em conchavos, como incapaz é o Sr. Dr. Silva Rego de fazel-os.

O cavaco que deram os redactores do *Jornal* por não se ter feito hontem a apuração, não ha que negar, é a prova mais cabal de que teem elles *culpa no cartorio*.

A verdade ha de apparecer. Esperemos.

UM CONSERVADOR.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Floresta

AOS EXMS. SRS. MINISTRO DA JUSTIÇA, PRESIDENTE DA PROVINCIA E AO RESPEITAVEL PUBLICO, O BACHAREL MANOEL CLAUDINO DE MELLO E SILVA, PROMOTOR PUBLICO DA COMARCA DE FLORESTA.

II

Ao lêr o que escrevi no artigo do hontem, perguntarão, muitos leitores, porque acceitei a nomeação para esta comarca; pois bem, vou responder.

Havendo minhas irmãs, abandonado a vida do seculo, para seguirem a vida religiosa, que ha muitos annos desejavam ardentemente por espontanea e provada vocação positiva e terminantemente contra a minha vontade, trouxe me este facto o acabrunhamento e desesperação de que podem dar testemunho as pessôas que me cercam e com quem vivo em intimidade

Vendo esse meu estado, um de meus bons amigos aconselhou me que acceitasse a nomeação de uma comarca longiqua, onde em ares extranhos eu poderia conseguir, sinão o esquecimento deste facto acabrunhador, maxime para mim que idolatro minha familia ao menos poderia longe d'aqui distrahir-me por momentos a cruel separação de minhas tão caras e virtuosas irmãs.

Pensando que assim podesse acontecer, fez-se a nomeação e ainda por quasi trez mezes hesitei em acceital-a, o que só fiz a instancias de minha bôa mãi, que tambem concordava com aquelle meu amigo em uma distracção que foi o meu maior tormento e que por Deus não foi a causa de minha morte.

Assim foi que ainda nessa hesitação cruel, indo ao engenho de um amigo, d'alli resolvi ir a Floresta, não participando a pessôa alguma.

D'alli portanto segui, apenas com um criado e com a roupa indispensavel para a viagem de ida e volta.

Chegando assim alli sem ser esperado e sem ter querido levar ao menos uma carta e não conhecendo pessôa alguma e apenas de nome, o chefe do partido conservador, para sua casa me dirigi, pedindo lhe, me fizesse alugar uma casa onde eu deveria passar algum tempo.

Este cavalheiro, porém, ao conhecer o estado afflictivo em que me achava e pelo qual havia ido ao sertão, negou-se formalmente a me alugar uma casa, dizendo que a sua estava ás minhas ordens, pedio me para passar nella os tempos que estivesse em Floresta.

Era esta, uma das finezas, que não me era dado recusar. Aceitei. Este meu acto, o mais innocente em si, despertou, no entretanto, a maior prevenção dos liberaes contra mim! Era um facto admiravel! Os funccionarios de justiça nomeados para Floresta ao chegarem hospedavam-se em casa do vigario ou de algum liberal e eu havia tomado a casa do chefe do partido conservador!

Dahi, as ameaças que se faziam se continuassem na casa daquelle cavalheiro.

Quasi ninguem me visitou, os liberaes porque eram inimigos do capitão José Gonçalves Torres, em cuja casa me achava; os conservadores, porque, desgostosos como se achavam com todos os funccionarios que lá tinham ido, diziam não quererem saber mais de bacharel algum que para lá fosse nomeado! Foi nesse estado que encontrei a minha comarca! Vendo o estado de desgostos e acabrunhamento em que se achava uma grande parte das pessoas respeitaveis e apreciaveis d'alli, por falta de funccionarios energicos que fizessem respeitar a lei, procurarei visitar todos, conversar-lhes e interessar-me pelo melhoramento da comarca que me havia sido confiada.

Tudo alli era absurdo e prepotencia, e o juiz de direito, cavalheiro apreciavel e distincto, energico e honrado, não podia, entretanto, por seu grave estado de saúde, providenciar convenientemente acerca dos negocios de sua comarca.

Achava-me conseguintemente só, na comarca, porque o juiz municipal de então, Dr. Mauricio Borges, se achava de licença.

E, deveria eu tornar-me testemunha muda e impassivel de todas essas anormalidades, ou deveria agir para fazel-as desapparecer?

Bem depressa comprehendi que estava collocado em um dilema terrivel, ou nada fazer e fugir precipitadamente para o Recife, para ser agradavel aos liberaes, prepotentes e mandões, trahindo a confiança que em mim depositavam os meus amigos e meu governo, ou agir só, sem recursos, sem forças para fazer executar a lei e fazer valer o direito, embrehando-me em uma terrivel e medonha luta para collocar acima do absurdo o direito, acima da prepotencia a justiça, sacrificando meus commodos, minha vida e talvez (como aconteceu) minha honra, no altar da justiça, em holocausto a segurança e tranquillidade dos direitos e vidas dos conservadores de minha comarca ameaçados em suas vidas e haveres.

Era mais commodo aceitar a primeira hypothese, porém trahiria a minha consciencia de homem, de cidadão e de funccionario da justiça, preferi a segunda que me trouxe todos os incommodos, todas as contrariedades, mais que deixou-me salva, illeza e altiva, a minha dignidade, a minha consciencia, a lei e a justiça que fui defender n'aquella comarca.

Não transigi no cumprimento de meus deveres, diz-m'o a consciencia e aquelles que observaram imparcialmente meu proceder alli; o abaixo assignado esttestados do povo independente, grado e honesto da comarca de Floresta.

Avisado pelo Dr. juiz de direito do que me aconteceria, se quizesse cumprir meus deveres e comprehendendo tudo por mim mesmo, procurei ver se com tino e sem aparato, poderia conseguir estabelecer o regimen legal em Floresta. Procurei conhecer todos os negocios e pessoas da comarca e informar-me de todas as irregularidades.

Nisto gastei quasi tres mezes, tratando a todos liberaes e conservadores com moderação e justiça sendo entretanto diariamente insultado e se dizendo que eu não podia continuar na comarca, senão combinasse com os mandões e prepotentes liberaes. Com todo cuidado procurava harmonisar os negocios, quando foi-me preciso agir como direi amanhã.

Recife, 21 de Janeiro de 1888.

Claudino de Mello.

P. S. Hontem sahio escripto—empreguei o direito da força, quando dever-se-ha ler—empregar a força do direito em toda a sua plenitude e energia.

Prova provada

Abaixo publicamos um documento que corrobora o alto conceito de que já gosa o Cajurubeba.

Illm. Sr. Firmino C. de Figueiredo—Dous sentimentos nos levam a dirigir-lhe a presente carta: o primeiro é agradecer a V. S. o ter espalhado o conhecimento das virtudes curativas do seu preparado Cajurubeba, de modo que eu, no ermo em que vivo, pude recorrer a seu uso e obter a cura de males que ha longos annos me affligiam e que eram reputados incuraveis; o segundo é querer que todos os que têm a infelicidade de soffrer dos mesmos incommodos procurem nelle a cura.

Ha muitos annos que soffria de uma erupção quasi em todo o corpo, mas principalmente nos braços e pernas, que de vez em quando se aggravava, causando-me crueis padecimentos, com perda de appetite e somno.

Os medicos que consultei divergiam quanto á natureza do mal, julgando-a uns syphilitica e outros darthrosa; mas todos me prescreveram mercurio, iodureto de potassio, arsenico, banhos geraes com substancias vegetaes e mineraes e pomada de mil qualidades, com o que consegui apenas ás vezes melhorar, mas nunca pôde curar-me.

Vindo-me casualmente ás mãos um folheto do Cajurubeba, e apezar de duvidar de tudo quanto lia, porque por mais de uma vez tinha perdido meu tempo e meu dinheiro, com outros remedios apregoados como milagrosos, quiz, embora sem a menor esperança, experimental-o.

Até ao terceiro frasco o mal, que estava em estado de aggravar-se, se tornou estacionario, e depois fui notando que a supuração diminuia que algumas das bolhas mais pequenas iam seccando e que era menos repugnante o aspecto dos lugares atacados.

Continuei a usar do remedio e os signaes de melhoras foram-se pronunciando, de modo que ao acabar o decimo quinto frasco, me achava completamente curado, tendo por cautela tomado depois mais dous frascos, usando diariamente então de uma só colher de sopa por dia, por me parecer isto conveniente para o não reapparecimento do mal.

Ha mais de um anno que me considero completamente curado, e só agora é que dirijo a V. S. meus agradecimentos, porque só agora é que considero minha cura radical, pois do contrario meus incommodos deviam ter reapparecido.

Não exagero essa manifestação de minha gratidão, dizendo que devo ao Cajurubeba a minha vida, porque não só meu estado anterior não era viver, mas, a continuar, eu teria em breve de succumbir; e hoje me acho forte e robusto, entregando-me as minhas occupações, sempre alegre e satisfeito.

Aceite V. S., como bemfeitor da humanidade, os votos de gratidão do de V. S. attento venerador e criado agradecido.

Vertentes, 24 de Junho de 1887.

Manoel José Barreto.

(Do *Paiz* da côrte)

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Rogo-lhes o especial favor de VV. Ss. declararem na sua conceituada folha, que no programma da festa do anniversario da Imperial Sociedade ha os seguintes enganos: os premios são da exposição sul-americana em Berlim e não de Antuerpia, como foi publicado, e assim como a casa se acha a disposição das Exmas. Sras. tanto para assistirem a missa como a sessão magna.

Desde já ficará summamente agradecido por tão grande obsequio.

Recife, 21 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

A Estação

o melhor jornal de modas.

Já distribuio-se o primeiro numero do corrente anno.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA DE

G. Laporte e C.

46—Rua do Imperador—46

(Levando logo os numeros publicados)

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

PROGRAMMA da festa do 46.º anniversario de sua fundação, 7.º de installação do Lyceu de Artes e Officios, 1.º do Museu e abertura da 7.ª Exposição artistico industrial.

Domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, com a presença dos Exms. S. s. bispo diocesano, presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e outras autoridades civis e militares e distinctos cavalheiros que se acham convidados, será celebrada no altar da padroeira a Senhora do Amparo, no salão de honra do estabelecimento uma missa em honra da mesma Senhora, pelo Rvdm. Sr. padre Dr. Lima e Sá, secretario do bispado.

Em seguida a esse acto entrará a sessão magna, tocando nessa occasião a banda do corpo de policia o hymno da sociedade.

Declarada aberta a sessão, S. Exc. o Sr. presidente fará a distribuição dos premios que foram concedidos a todos aquelles que concorreram com os seus productos para a Exposição de Antuerpia, finda a qual será feito o historico de todo o movimento do Lyceu durante o anno, pelo orador da casa; cabendo em seguida a palavra aos demais oradores das associações convidadas na ordem da inscripção.

Terminada a sessão litteraria será aberta a exposição de productos artisticos e industriaes e o museu artistico.

Tocarão durante o acto, além da mencionada banda da policia, outras bandas marciaes.

O edificio acha-se galharda e primorosamente decorado, sendo o principal salão da exposição illuminado a luz electrica; tambem será exposta ao publico uma nova luz electrica, mostrando diversas qualidades de luzes feitas pelo o Sr. Dr. Ferreira. Tambem será exposto a apreciação dos visitantes um relogio electrico, trabalho do Sr. Antonio da Costa Araujo.

O edificio achar-se-ha franqueado ao publico durante a solemnidade, a tarde e a noite e nas seguintes, mediante uma retribuição qualquer em beneficio da instituição.

A directoria tem envidado todos os esforços ao seu alcance para que a solemnidade, exposição e museu offereçam interesse e despertem a curiosidade do publico, pela sua importancia e pelos beneficios e incrementos que podem trazer a classe dos artistas e particularmente das artes entre nós.

A directoria confia e espera que todas as autoridades, associações e cavalheiros convidados, e o respeitavel publico se dignem de honrar essa festa das artes e do progresso, comparecendo com as suas presenças; assim como pede desculpa as associações e pessoas que foram convidadas para o dia 15 do corrente, não ter-se communicado por escripto a transferencia da festa para o dia 22, e desde já a mesma antecipa os seus mais sinceros agradecimentos por tão subida honra.

A directoria convida a todos os seus associados, em todas as suas categorias, para tomarem parte no acto com as suas presenças.

Outrosim, pede a todas as pessoas que tem de expôr productos para figurarem na exposição o obsequio de remetterem até ás 6 horas da tarde de 20 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1888.

O 1.º secretario,
Paterniano Barroso.

Programma

Da festa da Excelsa Senhora do Monte, em Olinda, no dia 22 de Janeiro de 1888.

Haverá um triduo que começará no dia 19 (quinta-feira) solemne com musica, dirigido pelo notavel maestro João Polycarpo S. Rosa, e com versos cantados pelo estimado professor Manoel Victor de Mello, na mesma occasião; ás 7 horas da noite, sahirá a bandeira da ermida para a haste, conduzida por meninas.

Ao despontar da aurora do dia da festa (22) fenderão aos ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas, para despertar os devotos da velha cidade, e convidal-os para os actos religiosos que serão celebrados ás 11 horas da manhã, aos quaes estão de longa data acostumados a concorrer piedosamente.

A's 11 horas celebrar-se-ha a missa solemne, pela Rvdm. vigario da freguezia da Sé, conego José Vaz Guiterres.

O pequeno arraial, estará ornado de arcos e bandeiras e bem illuminado.

Ao terminar a ladainha descerá a bandeira para a igreja, e acto continuado queimar-se-ha um variado fogo de artificio preparado pelo distincto artista Manoel Alves de Sant'Anna.

Durante o dia da festa tocará a banda de musica do 14º batalhão de infantaria, lindas peças de seu dilecto repertorio.

Restauração da capella da Sagrada Familia no Chora Menino.

Estando terminadas as obras desta capella e tendo de se celebrar a primeira missa e achando-se já prompta com todos os necessarios preparatorios, o proprietario convida as pessoas de sua particular amizade, e ao publico para assistir a primeira missa, que terá lugar no domingo 22 do corrente, ás 8 horas do dia.

A capella estará exposta a vista do publico para visital-a até ás 7 horas da tarde do referido dia.

Poço da Panella

Programma da bandeira e novenas de Nossa Senhora da Saúde

No dia 23 do corredte terá lugar o hasteamento da bandeira da excelsa Virgem da Saúde, a qual sahirá da casa da Exma. Sra. D. Adelaide Neves Balter, juiza da festa, que não tem poupado esforços para ser feita com todo o brilhantismo e pompa de tão excelsa Virgem.

Hasteado o estandarte da—Saúde—seguir-se-ha um bem elaborado fogo de artificio intercalado de balões, fogos de bengala e morteiros.

De 24 de Janeiro a 1 de Fevereiro terão lugar as novenas com a decencia e pompa dos annos anteriores.

Em todos os actos a excellente banda de policia, tocará as melhores peças do seu repertorio.

O programa da festa será opportunamente publicado pela commissão.

E' com o fiscal de Santo Antonio

Pergunta-se ao arrematante da limpeza da freguezia de Santo Antonio, se a rua e o caes do Ramos não estão comprehendidos no seu contracto para serem limpos, e se o referido caes é o lugar marcado pela Camara Municipal para deposito de lixo.

Bom Jardim

Festa de Sant'Anna

Terá lugar no dia 29 do corrente, na matriz dessa cidade a festa da padroeira a Senhora Sant'Anna, com a devida pompa. O celebrante é o Exm e Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, que mui graciosamente a isto se prestou. A orchestra será dirigida pela eximia batuta do muito conhecido maestro Rosas. Haverá procissão com a devida gala.

Pregará ao evangelho o capitão padre Leonardo João Grego, cuja voz e eloquencia já é muito conhecida.

A' noite queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, o qual se acha a cargo do insigne artista José Gomes, tocando nos intervalos a banda de musica lindas e variadas peças do seu afamado e escolhido repertorio, estrugindo nos ares em toda a festa gyrandolas de foguetes.

O thesoureiro,
Carlos Gonçalves.

Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 23, pelo novo plano de 120:000$000.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

E. 421.

Vale apena experimental-o a saúde!—Se assim é leitor doente, sois convidado á seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e allivio quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas Pilulas Assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Elles renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso são inapreciaveis. Em quanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito. As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as Pilulas.

O consumo da quinina é sem duvida consideravel em todas as partes do mundo, mas a França, patria de Pelletier, seu inventor, está sobre este ponto muito mais atrazada que os paizes estrangeiros; não conhece ainda que a quinina, em pequenas dóses é o typo dos tonicos propriamente ditos, como disse e escreveu o professor Gubler. Ella excita o appetite, corta os accessos de febre, levanta as forças dos convalescentes e das pessôas fracas, é finalmente o antinevralgico e o febrifugo mais seguro que se conhece. Uma capsula da grossura de uma ervilha, em que se vê o nome Pelletier, representa o principio activo de um copo de vinho de quina.

O mal deve ser combatido logo no seu principio. Dizemos isto porque é triste ver muitas senhoras não cuidarem do cabello, pensando que devem fazel-o quando elle começar a cahir. Não se deve esperar, o mais prudente e mais razoavel é tratar o cabello com preparações como o Oleo de Kananga do Japão, da casa Rigaud & C., que o conserva, torna-o brilhante e o perfume com um cheiro agradavel e seductor.

Elixir depurativo vegetal

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, beriberi.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, idem.
José da Silva Rodrigues Neves, idem.
Joaquim Fenelon Delgado Borba, idem.
Manoel Pinto da Costa, idem.
João Francisco Thimes, idem.
Manoel da Costa Alves, idem.
Estevão Alexandre José Dornellas, idem.
Zacarias da Costa Leitão, idem.
Antonio Dias de Almeida Costa, idem.
Rufino Suzano Gajo de Miranda, idem.
Antonio José Ferreira Refinador, idem.
Aristides Manoel dos Santos, idem.
José Antonio Correia Gaião, idem.
Angelo Coriolano da Motta, idem.
Tito Machado Freire de Barros, idem.
Affonso Ligorio Velloso, idem.
Ursulino Ofinio de Torres Gallindo, idem.
Thomaz Dativo dos Santos, idem.
Candida Francisca Muniz Feijó, idem.
Francisco Teixeira Barbosa, idem.
João da Silva Neves, idem.
Urbano José Carneiro, idem.
José Luiz de França Torres, idem.
Manoel Arquelão Silva Costa, idem.
Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), idem.
Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), idem.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
Alberto Agripino Seixas estomago.
Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatimo.
Augusto de Castro, iritis no olho direito.
Arthur da Silva Regadas, chagas.
Alfredo Bessoni, rheumatimo e escrofulas.
Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
Antonio José dos Reis, rheumatismo.
Antonio Dias Ferreira, idem.
Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
Antonio Luiz de França, escrofulas.
Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
Antonio Alves da Silva Junior, idem.
Antonio Aquilino Campos, rheumatismo aguda.
Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
Antonio Ferreira de Lima, idem.
Adolpho Cunha, empigens.
Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
Antonio José da Fonseca, darthros.
Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.

Antonio Floriano de Mello, idem.
Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
Antonio da Silva, cancro horroroso.
Antonio Francisco da Costa, coração.
Dr. Argemiro Arôxa, rheumatismo.
Adolpho Machado, idem.
Antonio Horacio, idem.
Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio de Souza, dôr assiatica.
Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
Alfredo Moreira, feridas no pé.
Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na pernas.
Affonso Taborda, rheumatismo articular.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
Agapito Innocencio Poggi, estomago e larynge.
Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
Bernardino Alves Neiva, idem.
Bento José Pereira, idem.
Bernardino da Costa Campos, idem.
Belizario Alves de Brito, syphylis.
Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
Dr. Claudio Elcidio de Freitas, erupção de pelle.
Candido Dias, em um seu escravo, syphilis e figado.
Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Domingos José Ribeiro Soares, idem.
Domingos José Rodrigues, força de sangue.
Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle. caracter de morphea.
Emilio Roberto, darthros.
Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo
Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
Fuphrosino Rodrigues da Couto, rheumatismo.
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa
Flavio X Souza Fonseca, ulceras.
Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
Francisco de Souza Duarte, idem.
Francisco de Siqueira Passos, darthros.
Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
F. de Assis Coelho, rheumatismo.
Felix José Marques Bacalhão, darthros.
Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
Fenelon Borba, rheumatismo.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
Francisco José Pereira, syphilis.
Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
Gabriel Peregrino, rheumatismo.
Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
Dr. Genes Martins Fontes, idem.
Gustavo Werthemer, idem.
Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
José Claudio Dubeux, rheumatismo.
José Maria da Costa Carvalho, idem.
José de Souza Braz, sarnas e empigens.
José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
José Antonio da Costa, nevralgia.
José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
José dos Santos Selva, idem.
José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
José Caetano da Silva, idem.
José Pedro de Lima, escrofulas.
João Marques de Souza, rheumatismo.
João Bernardo do Rego Valença, idem.
João Francisco Monteiro, syphilis.
João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
João David Baptista, tumores syphiliticos.
João Baptista França, rheumatismo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
Jeronymo da Costa Lima, idem.
Julio Cesar Ottoni, idem.
Joviniano Manta, idem.
J. F. de Castro e Silva, idem.
José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
João Augusto Costa, darthros.
José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
João Antonio do Nascimento, paralysia.
João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
José Gomes dos Santos, cancros venereos.
João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
José Joaquim da Costa Pinto, inflammação nos olhos.
João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
João Hermenegildo da Silva, idem.
João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
José da Silva Neves, coceira nos testiculos.
João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
José Alves, rheumatismo.
Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
Major Justino R da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos
José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
Manoel José Fernandes, rheumatismo.
Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
Madame Freire, diversas molestias.
Maria Freire de Lima, rheumatismo.
Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
Manoel Soares Neves, bronchite.
Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
Manoel Joaquim Pereira, estomago.
Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
Manoel de Araujo Neto, empigens.
Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, complicação de molestias.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida); estomago.
Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
Paulo Luiz Alves, syphilis.
Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
Tito José do Couto, formigueiro na perna.
Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
Vicente Silverio de Souza, idem.

Encontra-se á venda na Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e Pharmacia Oriental a rua Estreita do Rosario n. 3

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isso que a Emulsão, de Lanman & Kemp é considerada como a melhor do todas; na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalháo que forma sua base, é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos. 9

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife, por Sua Magestade o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Alan Lambert, liquidador official da Companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, me foi dirigida a petição com documentos a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Alan Lambert, liquidador official da Companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, de conformidade com a autorisação que lhe foi concedida em 7 de Novembro do anno proximo passado, pelo tribunal competente, em Londres, vem requerer a V. S. que se digne de proceder a liquidação da mesma companhia que tem bens situados nesta provincia observando-se o disposto na lei n. 3,151 de Novembro de 1882 e no respectivo regulamento n. 8,821 de 30 de Dezembro do mesmo anno.

O supplicante apresenta uma relação dos credores que residem na Inglaterra e outra dos que são domiciliados nesta provincia, sendo que aquelles acham se representados pelo Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.—O advogado, Dr. Joaquim Correia d'Araujo.

Sellada legalmente.

Despacho.—Venha nos autos.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

E' o que se continha em dita petição e despacho aqui copiados, e tendo o respectivo escrivão me feito conclusos os autos de liquidação da referida companhia central nelles dei o seguinte despacho:

Nomeio syndicos os maiores credores Srs. Rothschild e Eduardo Snell.

Faça-se publica por editaes a sentença que decretou a liquidação, o seu respectivo cumpra-se este despacho.

Recife, 16 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, depois vio-se nos mesmos autos a sentença pela qual o supremo tribunal de Londres mandou liquidar a mesma companhia, a qual foi traduzida pelo respectivo interpetre do commercio desta praça José Faustino Porto e é do theor seguinte:

No supremo tribunal de justiça.—Divisão da chancellaria.—Juiz o Sr. North—Folhas 4. O Sr. Word.—Registrador.—Folhas 194.—Sabbado, 18 de Dezembro de 1886. Na causa das leis de companhias 1872 e 1877. E na causa da The Central Sugar Factories of Brazil, Limited. A' requerimento da The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, de 9 de Dezembro de 1886, apresentado a este tribunal, após ter ouvido o advogado do requerente, e apoz leitura da referida petição, com declaração de Richard Kidner (secretario da referida companhia) autoada em 11 de Dezembro de 1886, de ter sido publicado um aviso da referida petição nos jornaes *London Gazeth*, *The Times* e o *Morning Post*, datados de 10 de 1886.

Este tribunal ordena que a referida Central Sugar Factories of Brazil, Limited, seja liquidada pelo tribunal, de accordo com as disposições das leis de companhias 1862 e 1867 e fica ordenado que as custas dos requerentes desta petição sejam contadas pelo contador e pagas do activo da dita companhia.

A todos quantos o presente virem ou possa interessar, eu, Charles Preston, notario publico na cidade de Londres, Inglaterra, devidamente nomeado e juramentado, certifico e attesto que o documento marcado—A—indicando ser uma copia official de uma ordem passada na repartição da chancellaria do supremo tribunal de justiça na Inglaterra pelo honrado Sr. North, um dos juizes do referido tribunal, em 18 de Dezembro de 1886, na causa das leis de companhias de 1862 e 1867 e na da Central Sugar Factories of Brazil, Limited, (pela qual o referido tribunal ordenou que a Central Sugar Factories of Brazil, Limited, fosse liquidada pelo referido tribunal de accordo com as disposições das ditas leis de companhias de 1862 e 1867 da maneira nellas mencionadas) é, com effeito uma copia fiel e exacta da dita ordem, a qual foi por mim devidamente conferida com a ordem original lavrada pelo dito tribunal.

Outrosim, certifico que a dita copia official foi devidamente passada e fornecida pelo respectivo official do dito tribunal e está devidamente sellada com os sellos officiaes do referido tribunal e que a referida copia official, sellada, como acima fica dito, deve de accordo com a lei de Inglaterra, ser recebida como prova da dita ordem original, em todos os juizos e fóra delles sem mais outra prova.

Em testemunho do que assignei o presente e affixei o sello do meu officio aos 4 de Janeiro de 1887, para servir e valer onde for preciso.—Gusdattestor.—(Assignado)—Charles Preston, tabellião publico—Londres—No Supremo Tribunal de Justiça. Repartição da Chancellaria. O Sr. juiz North. Em audiencia. Folhas 10 Sabbado aos 18 dias do mez de Dezembro de 1886. No feito referente ás leis de companhias de 1862 e 1867. No feito da Central Sugar Factories of Brazil, Limited. A requerimento da acima nomeada Central Sugar Factories of Brazil, Limited, depois de ouvir o advogado por parte da supplicante e feita a leitura da petição para liquidação da dita companhia, apresentada a este tribunal pela companhia aos 9 de Dezembro de 1886, e autoado um depoimento de Alan Lambert aos 16 de Dezembro de 1886, e um depoimento de Ernesto Loxmoor e Chasshael sendo autoado aos 15 de Dezembro de 1886.

E' ordenado que Alan Lambert, residente ao n. 9 Saint Helens Place, na cidade de Londres, negociante, presidente da dita companhia, seja nomeado provisoriamente liquidador official da acima dita companhia; e é ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 20 de Janeiro de 1887 preste fiança para ser approvada pelo juiz. E este tribunal por este instrumento limita os poderes do dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio aos seguintes actos, a saber:

1.º Tomar posse, recolher e proteger a propriedade da companhia no Brazil e na Inglaterra.

2.º Representar a companhia perante o governo brazileiro.

3.º Fazer arranjos com os plantadores no Brazil para fornecimento de cannas para os fins de continuar o negocio como em effectivo andamento.

4.º Dirigir o negocio da companhia quanto seja necessario para a beneficia liquidação da mesma e para esse fim desempenhar e completar contractos pendentes, porém não a entrar em contracto novo algum, excepto quanto possa ser necessario para dirigir o negocio da dita companhia.

5.º Tomar dinheiros emprestados para o fim de dirigir o negocio da dita companhia e para o fim de proteger a propriedade da companhia, porém o total dos dinheiros tomados emprestados, não deve exceder á somma de £ 5,000, e a taxa de juro pagavel não deve exceder a libras 6 por cento e por anno.

6.º Observar todos os casos de emergencia, igualmente fazer todos os actos que possam ser necessarios para o fim acima; e

E' ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 25 de Abril de 1887 deixe sua conta na audiencia do juiz; e

E' ordenado que todos os dinheiros que forem recebidos pelo dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio (outros que não quesquer dinheiros tomados emprestados em cumprimento desta ordem) sejam pagos no Banco de Inglaterra, a credito da conta do liquidador official provisorio da dita companhia, dentro de 7 dias da data do recebimento dos mesmos. — (Assignado)—Alfredo Rawbason, principal escrivão.

Tinha estampilhas de emolumentos no valor de um oitavo esterlino e diversos carimbos do tribunal.

Traduzidos litteralmente dos proprios originaes aos quaes me reporto. Pernambuco, 16 de Março de 1887.—José Faustino Porto, interprete do commercio.

Sentença esta que mandei cumprir neste juizo pelo seguinte despacho:

Cumpra-se. Recife, 18 de Março de 1887.—Montenegro.

E' o que contém em dito despacho aqui copiado. As attribuições dos syndicos, porém, ficarão sujeitas ás disposições do capitulo 7.º do regulamento n. 881 de 30 de Dezembro de 1882, especialmente as da segunda parte do art. 106 do mesmo.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, o respectivo escrivão passou o presente edital, em virtude do mesmo despacho proferido nos autos de liquidação e no principio deste transcripto.

O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de Janeiro de 1888.

Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas para, até o dia 20 do corrente, apresental as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelphia Herraina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 20 de Janeiro de 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, ao par.
Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000, a 930$000.
Acções da companhia Usina Pinto, do valor do 200$, ao par.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
1:800$ em apolices provinciaes.
8 apolices geraes de 1:000$.
30 acções da companhia Usina Pinto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

O movimento neste mercado foi hoje muito pequeno.

Os bancos, com suas tabellas a 24 1/4 offereceram 24 3/8, mediante certas condições de pagamento, sem acharem tomadores.

Um pouco de papel particular foi passado a 24 1/2, ficando o mercado sem animação.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria foi hoje de 24 1/4 nominal, sacando os bancos inglezes sobre a caixa matriz a 24 5/16.

Papel particular 24 7/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	392	396
Italia	..	396
Hamburgo	448	493
Portugal	220	222
New-York		2$080

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	392	396
Italia	..	396
Hamburgo	448	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	392	396
Italia		396
Hamburgo	448	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
Ilha dos Açores	..	230
Ilha da Madeira	..	227
New-York		2$080

Cotação de assucar

EM 20 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$300 a 2$800
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$400 a 1$500
Retame	1$100 a 1$300

Cotação de algodão

EM 20 DE JANEIRO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi vendido a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 19	89 990
Via-ferrea de Caruarú	2 á 19	13.841
Animaes	2 á 20	8.904
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 17	83.675
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 17	43.920
Somma		240.330

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 19	1.052
Vapores	2 á 19	2.244
Via-ferrea de Caruarú	2 á 19	769
Animaes	2 á 20	3.721
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 17	1.034
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 17	4.360
Somma		13.183

Fretamentos

Foram fechados hontem os seguintes:

Barca norueg. «Bondereuen», para carregar aqui assucar com destino ao Canal, á ordem, a 22/6 e para Estados-Unidos, a 17/6.

Barca ing. «Ranavola», para carregar aqui com destino ao Pará, varios generos a £ 330 quantia redonda.

Navio despachado

Barca norueg. «Salen», para:
New-York: 9.482 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 15 de Janeiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos,
Barca norueguense *Lovstand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Blanche*, para New York.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Antelope*, para Uruguayana.
Vapor inglez *Almandine*, para Liverpool.
Vapor inglez *Montreal*, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, para Liverpool
Vapor nacional *S. Francisco* para Maranhão e escala.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia e escala.
Vapor inglez *Bessel*, para Santos.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Maria*, bacalháo.
Barca portugueza *Alliança*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Expertação

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:
Para Liverpool, M Lima & C. 99 saccas com 8,989 kilos de algodão; S. P. Johnston & C. 63 saccas com 4,993 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Montereal*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 177 saccos com 13,275 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Almandine*, carregaram:
Para Liverpool, Burle & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 740 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Sirius*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para Lisboa, M. Amorim 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; F. Rodrigues & C. 250 couros salgados com 2,600 kilos.

— No vapor francez *Congo*, carregaram:
Para Paris, E. Goetchell 3,000 grãos de ouro, 3,000 ditos de prata e 3,040 passaros seccos; A. Rego & C. 1,000 grãos de ouro e 2,800 ditos de prata.

Para o interior

— Na escuna norueguense *Reform*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,330 saccos com 99 750 kilos de assucar branco e 490 ditos com 36,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Antelope*, carregaram:
Para Uruguayana, P Carneiro & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Bessel*, carregaram:
Para Santos, Moura Borges & C. 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para Santos, F. S. Macedo Sobrinho 409 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:
Para Santos, V. da Silveira 10 pipas com 4 800 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 15,199 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. S. Macedo Sobrinho 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado; V. da Silveira 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram:
Para Bahia, A. Lopes & C. 100 saccas com 7,410 kilos de algodão.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:
Para o Natal, A. da Silva Campos 13 barricas com 870 kilos de assucar refinado

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregou:
Para Parahyba, Clodoaldo Pessoa 17 saccos com 1,275 kilos de assucar mascavado e 43 ditos com 3,225 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 38 barricas com 2,880 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 574 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. fr. «Congo», do Rio de Janeiro. para:
English Bank of Rio de Janeiro 100.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 19	649.370$581	
Idem de 20	46:431$799	
		695:802$380
Renda provincial:		
Do dia 2 a 19	121.688$203	
Idem de 20	4.075$910	
		125:764$113
Somma total		821:566$493

Segunda secção da Alfandega, 20 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:
32 1/2 bois pesando 5,117 kilos, sendo de Oliveira Castro 25 ditos de 1ª, 1 de 2ª e 6 1/2 de particulares.

425 kilos de peixe a 20 réis	8$500
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
5 taboleiros a 200 réis	1$000
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
60 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$200
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	202$400
Rendimento do dia 1 a 19 do corrente	3:724$540
Foi arrecadado liquido até hoje	3:926$940

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 rezes para o consumo do dia 18 do corrente.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 20 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Marquez de Caxias	Domingos A Matheus.
* Marinho Visconde	Domingos Alves Matheus.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Agnes Barton	A' ordem.
Almandine	N. J. Lidstone & C.
Algeria	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bessel	Blackburn Needhan & C.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
* Campinas	Borstelmann & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Ceridig	Johnston Pater & C.
* Congo	Auguste Labille.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Finance	Henry Forster.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
Kathleen	A' ordem.
Lovstand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Montreal	N. J. Lidistone
Maria	Mendes Lima & C.
Margreth	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Praeis	Hermann Lundgrin & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Ryno	Niemeyer Cahn & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Ralph	A' ordem.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
Sculptor	Samuel L. Johnston.
Vaarbud	A' ordem.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Estrella*	amanhã
Norte	*Manáos*	amanhã
Sul	*Advance*	23
Europa	*La Plata*	27
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Finance*	21 ás 4 h.
Sul	*Manáos*	22 ás 5 h.
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	22 ás 2 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	23 ás 4 h.
Norte	*S. Francisco*	23 ás 4 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	27 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dax	New-Port.
Dally	Baltimore.
Eldra	Terra Nova.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Frias	Hamburgo.
Florence	Terra Nova.
G. C. Stanford	New-York.
Leandre	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Liverpool.
Solid	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor francez «Congo,» de 2,444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille.

Pelotas—23 dias, patacho dinamarquez «Margrethe,» de 158 toneladas, capitão H Hansen, equipagem 7, em lastro; á ordem

Rio de Janeiro—22 dias, brigue norueguense «Ryno,» de 282 toneladas, capitão T. Lorense, equipagem 9, em lastro; a Niemeyer Chan & C.

Rio-Grande do Sul—35 dias, patacho inglez «Welsh Girl,» de 173 toneladas, capitão David Daveis, equipagem 6, em lastro; a Johnston Pater & C.

Santos—18 dias, lúgar norueguense «Praeis,» de 219 toneladas, capitão J. Marchispui, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—28 dias, barca ingleza «Ralph B. Peske», de 699 toneladas, capitão D. A. Donalles, equipagem 12, em lastro: á ordem.

Rio-Grande do Sul—33 dias, patacho hespanhol «Encarnacion,» de 180 toneladas, capitão Vicente Galiano, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Maceió—2 dias, barca americana «Ethel», de 620 toneladas, capitão William Thompson, equipagem 10, em lastro; a Borstelman & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca portugueza «Alliança», de 541 toneladas, capitão Francisco Gomes Cardia, equipagem 12, carga varias generos; a Loyo & Filhos.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho dinamarquez «Harriet», de 175 toneladas, capitão A. L. Hansen, equipagem 7, em lastro; á ordem.

New-York e escala — 20 dias, vapor americano «Finance», de 1.919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 61, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor allemão «Campinas», commandante A. Birk, carga varios generos.

Aracajú — Vapor nacional «Marinho Visconde», commandante Manoel Viegas Pereira Junior, carga varios generos.

Bordeaux e escala —Vapor francez «Congo», commandante Lecointre, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Geriquity», mestre Joaquim Honorio da Silveira, carga varios generos.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residindo no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estudio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde ; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma ; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos ; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas ao meio dia, achando-se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,
J. G. da Silva Duarte.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que o conselho de compras desta Repartição, annunciado para o dia 20 do corrente, fica transferido para o dia 21 deste mez, ás 11 horas da manhã, por estar marcado o referido dia 20 para ter lugar a eleição municipal.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1888.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Estando annunciado para o dia 22 do corrente a popular romaria do Monte, compete-nos lembrar ao publico frequentador que, como de costume, serão expedidos n'esse dia entre o Recife e Olinda trens de meia em meia hora a começar das 2 1/2 da tarde ás 7 1/2 ou 8 1/2 da noite segundo a maior ou menor affluencia. Para esse fim os trens de 3 horas 4, 5, 6 e 7 ou 8 horas serão expressos do Recife a Encruzilhada e da Encruzilhada a Olinda e os ordinarios de 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 ou 8 1/2 só chegarão até a estação do Varadouro, que igualmente será o ponto terminal dos expressos.

No mais vigorará a tabella ordinaria.
Recife, 18 de Janeiro de 1888.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

Havendo terminado as ferias deste Monte-Pio, de ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os associados a comparecerem á sessão que terá lugar no domingo 22 do corrente, ás 10 horas do dia, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 47, 2º andar.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1888.
O 1.º secretario,
Manoel Bicudo de Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa são convidadas as amas a quem se acham entregues expostos, para virem receber do Illm. Sr. commendador thesoureiro, as mensalidades vencidas em Dezembro findo, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Janeiro de 1888.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *12* de Janeiro de 1888 —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no art. *113* e regulamento annexo ao decreto n. 8420 de 28 de Abril de *1885*, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral do ausentes e promotor de capellas e residuos da comarca do Recife, para que no praso de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou alleguem e provem o que for a bem de seu direito.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o praso determinado para o recolhimento da nona prestação ; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5%.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 21 de Dezembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª. convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder-se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto no art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.
S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
Do premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio — 26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA de ZARZUELA E BAILE

Sabbado, 21 de Janeiro de 1888

Ultima recita de assignatura

1.º—**Estréa** da grandiosa zarzuela em 3 actos :

EL VALLE DE ANDORRA

2.º—O grande bailado

LA GRACIA ESPANOLA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdaleno, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

Fica aberta uma assignaturas de **6 recitas ultimas.**

——):o:(——

Terça-feira, 24, terá lugar o beneficio da 1.ª tiple absoluta a Sra JOSEFA PLA

——):o:(——

Domingo, 22—Subirá a scena (A PEDIDO GERAL)

LA MASCOTE

Vejam-se os programmas.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão poderão deixar suas notas nas terças e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas da noite, e nos domingos das 4 da tarde ás 9 da noite, na secretaria desta sociedade. Ingressos para os socios em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 18 de Janeiro de 1888.
O 1.º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.
Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris........	De Rothschild & Frères.
Hamburgo.......	
Berlim.......	Deutsche Bank.
Bremente.......	
Frankfurt s/ Main	
Antuerpia.......	Banque d'Anvers
Roma.......	
Genova.......	
Napoles.......	Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia.......	
Madrid.......	
Barcelona.......	
Cadiz.......	
Malaga.......	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Tarragona.......	
Valenci. e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	
Lisbôa.......	
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...	English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo......	
Nova York......	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	
Ditos quadrado grande	
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Touradas

Domingo, 22 do corrente, se realisará em Jaboatão a tourada de um magnifico boi bufalo—tocando no acto uma banda marcial.

Principiará ás 4 horas da tarde.

Companhia do Beberibe

Previne se ao publico que vai abrir-se o novo serviço nas ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, travessa das Barreiras, concedendo-se ao mesmo novas pennas d'agua.

Recife, 17 de Janeiro de 1888.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 23 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

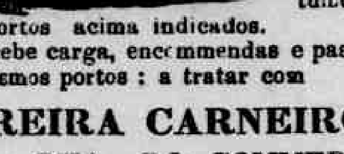
Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella



Espera-se no dia 22 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCION. 6 - 1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 de Janeiro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

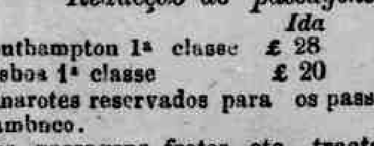
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Rauavola*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com seu consignatario.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1· andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

LEILÕES

— Sabbado 21 deve ter lugar o leilão de moveis louça e vidros, candieiros, vinhos, cognac e outros artigos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

3º Leilão

De uma excellente casa terrea com sotéa e sitio arborisado

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da Sra. D. Antonia de Jesus Carneiro, levará a leilão a casa terrea com sotéa, nova, com muitas accommodações, sitio arborisado, com optima agua de beber e banho, sita no Ambolé, perto da estação do Caxangá.

Vende mais um caixão para casa, com 3 portas de frente, em altura de tomar madeiras, paredes dobradas, entre dous predios, e fica defronte do predio n. 159 da rua Imperial.

No armazem á rua Pedro Affonso n. 43

HOJE 21 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas

Leilão

De 40 barricões com cal

NA PORTA DA ALFANDEGA
Sabbado, 21 do corrente
A's 11 horas

Agente Stepple

Leilão

De vinhos, cognac, cebolas, batatas, uma mobilia de jacarandá por 135$500, uma meza redonda com pedra por 21$100, 1 piano por 150$000 e muitos outros moveis, copos e candieiros.

Sabbado, 21 de Janeiro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Um cavallo castanho pequeno e manso para menino.

2º e ultimo leilão

Da loja de cabelleireiro sita á rua do Cabugá n. 2 D, pertencente á massa fallida de João Rodrigues de Almeida.

Sabbado, 21 de Janeiro
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da loja de cabelleireiro acima declarada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

2.º Leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28 30 e 32, sitas á Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de D. Anna Zurich Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

2º e ultimo leilão

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 24, pertencente a massa fallida de João Rodrigues de Almeida.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas

Constando :

Da armação de amarello envidraçada, mercadorias, todas novas, espelhos, cadeiras, fiteiros e utensilios.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da loja acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

Agente Brito

De uma boa casa terrea á rua do Tambiá n. 25, freguezia da Boa-Vista, rendendo 20$, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e 1 quarto fóra, quintal murado, em terreno proprio.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, em sua presença, e a requerimento do administrador da massa de João Francisco Paredes Porto, venderá em leilão a referida casa.

Quarta feira 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua da Praia n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz ; a casa terrea n. 40 á rua de D José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA —Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na Magdaleno, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma vacca que seja muito boa leiteira, com a cria nova ; a tratar na rua da Baixa Verde n. 18, ou na taverna do Braga, no Caxangá.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta : na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio, que tendo acabado com a sociedade que gyrava sobre a firma de Antonio Gomes da Silva Junior & C., sito á rua Thomé de Souza n. 2 e á rua do Vigario Thenerio n. 33 ; e retirando-me amigavelmente pago e satisfeito de meu capital e lucros ; ficando desde o dia 1· de Janeiro de 1888 sobre a firma de Florindo José Baptista e obrigado por todo o activo e passivo, pois a minha firma nada deve e por nada me responsabiliso. Recife, 18 de Janeiro de 1888.
Antonio Gomes da Silva Junior.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua da Assumpção n. 52.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos de idade ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista que tenha 3 ou 4 quartos e bom quintal, que custe 3:000$000, pouco mais ou menos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

— Pede-se ao estudante Carlos Sampaio e ao Sr. Manoel Francelino, que declarem por este jornal as suas residencias ou que appareçam á rua do Imperador n. 16, afim de tratarem de negocio que não ignoram.

— Pedro Antunes & C. declaram pelo presente que o Sr. Eduardo Miguel da Costa não é encarregado de cobrança alguma de seu estabelecimento. 20 de Janeiro de 1888.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 11 á 14 annos, quer com pratica ou sem ella ; na rua da Detenção n. 9.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Liquidação final

Da loja de fazendas sita á rua Direita n. 56

Setins a 700 rs.
Brim branco a 500 rs.
Casimiras a 1$700.
Cortes de cassinetas.
Jerseys a 5$000.
Fustão branco e de côres a 300 rs.
Setinetas idem a 320 rs.
Velbutinas a 600 rs.
Merinó de duas larguras a 700 rs.
Alpaca preta a 300 rs.
Camisas brancas para homens a 2$500.
Ditas ditas para meninos a 2$000.
Cobertores de algodão a 1$500.
Cretones a 280 rs.
Metins a 300 rs.
Chita preta a 200 rs.
Baptistas a 120 rs.
Collarinhos a 300 rs.
Baetilha e flanella a 300 rs.
Colxas e tapetes a 2$000.

E outras fazendas que se vende pelo menos preço da praça ; e bem como vende-se a armação e lustre de crystal. A tratar na mesma até ás 6 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

Primeiras lettras

Dispondo uma pessoa de necessarios conhecimentos para leccionar a materia sob o titulo acima, propõe-se e se offerece aos senhores pais de familias, garantindo esforçar-se pelo adiantamento dos seus alumnos e recompensa razoavel ; informações á travessa das Cruzes n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha proporção para ter se algum gado ; pede se indicação em carta dirigida á S S no escriptorio deste Diario.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras ; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.

Attenção

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, e de uma pessoa para vender na rua ; no Passo da Patria n. 5.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado, para casa de pequena familia ; a tratar com Joaquim Moreira Reis, á rua do Hospital Pedro II, no largo dos Coelhos.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente scientificam ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos de molhados : rua do Visconde de Inhaúma n. 75, largo da Penha n. 62 B, rua do Marquez de Olinda n. 50, retirando-se o socio Manoel Simões dos Santos Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva da extincta firma Ramos & Santos. Outrosim, declaram que a casa da rua Marquez de Olinda n. 50, continuará a effectuar as suas transacções, sob a razão social de Ramos, Ferreira & C., sob unica e exclusiva responsabilidade de Manoel Simões dos Santos Ferreira. Recife, 7 de Janeiro de 1888.
Albino da Costa Ramos.
Manoel Simões dos Santos Ferreira.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

Annel encontrado

Na rua do Imperador n. 83, 1· andar, acha-se um annel que foi encontrado no Prado no dia 15 do corrente, e que será entregue a quem provar sua posse.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Boa casa

Aluga se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

ILEGÍVEL

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, para taverna ; na rua do Hospicio n. 6.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento ; a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

Criados

Precisa-se de dous criados que deem conhecimento de sua conducta : a tratar no hotel Cosmopolita, á rua da Madre de Deus n. 30.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Segundo andar

Aluga-se o 2· andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo ; a tratar na loja.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra se cautelas do Monte Soccorro : na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo

Caixeiro

Toma-se um caixeiro de 12 annos de idade ; na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/. de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/. com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos— para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$0 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia : dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da fabrica Leão, communica que deixou de ser seu empregado nesta data o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, portanto previne que toda e qualquer transacção feita pelo mesmo, a contar da presente data em diante, ficará nulla Recife, 19 de Janeiro de 1888.—C. R. do Passo.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha

DE CARLOS BRANDMULLER DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

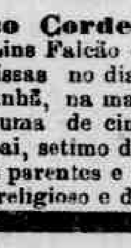
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras : vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

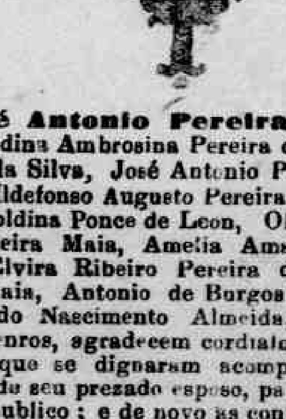
Francisco Cordeiro Falcão

Maria Laura Lins Falcão e seus filhos mandam resar algumas missas no dia 21 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada e no engenho Matapiruma de cima, por alma de seu finado marido e pai, setimo dia do seu fallecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.



José Antonio Pereira da Silva

Leopoldina Ambrosina Pereira da Silva, Pedro Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva Junior, Ildefonso Augusto Pereira da Silva, Maria Leopoldina Ponce de Leon, Olindina Ambrosina Pereira Maia, Amelia Amalia Pereira Almeida, Elvira Ribeiro Pereira da Silva, Pedro Carlos Maia, Antonio de Burgos Ponce de Leon, Manoel do Nascimento Almeida, esposa, filhos, nora e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro, ao cemiterio publico ; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento.



Ephigenia da Rocha Cardoso

Francisco Antonio Correia Cardoso, Felippa de Mesquita Cardoso, Henrique de Barros Cavalcante e Adelaide Cardoso de Barros, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua neta e filha, Ephigenia da Rocha Cardoso, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandam resar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo do seu passamento.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta : a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão ; a tratar defronte da estação dos Afflictos, sitio.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumnamestre titulada pela Escola Normal da Propagadora, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Professora

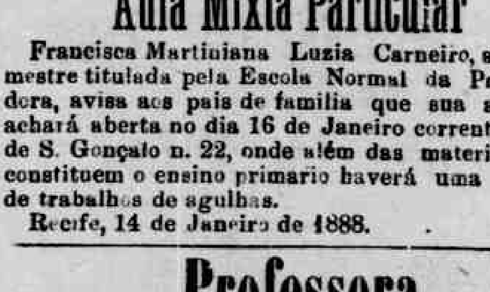
Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucᵒʳ· & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* :

FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marques de Olinda 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita, tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque (Gloria) n. 96, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, bom quintal arborisado, cacimba e portão para a campina da rua da Alegria ; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, onde tambem se aluga uma casa no Varadouro de Olinda n. 22, com muitos bons commodos para familia.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, e loja do mesmo, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o 1· andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande ; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora : a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua larga do Rosario n. 18, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem ; a tratar na rua da Amizade n. 10, Capunga.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 3.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia ; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dᴿ CHURCHILL

O Dʳ **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos** de **Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dʳ **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego ; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende-se uma parte do engenho Sicupeminhas, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gameleira ; quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Bom emprego de capital

Vende-se uma loja de fazendas muito afreguezada e bem localisada, ou admitte se um socio : quem pretender deixe no escriptorio deste Diario, em carta fechada com as iniciaes J P N, os esclarecimentos necessarios para ser procurado.

Armação

Vende-se uma importante armação toda de amarello, envidraçada, que serve para qualquer negocio ; vende-se tambem diversos utensilios para fabrica de cigarros ; a tratar no largo do Paraizo n. 20. das 10 horas ao meio dia.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, a rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Vende-se barato

ou permuta-se por pequenas casas em qualquer freguezia da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 22, de Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, gabinete, 6 quartos e cosinha fóra, tem bom e grande quintal, cacimba de boa agua e portão ao fundo, que dá para o becco da Poeira : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 horas da tarde.

DESCOBERTA DO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 25.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correia, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fôrmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros ; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáo, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Mirinó enfestado preto e de todas as cores 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor a 240 rs.

Velludinho preto e de todas as cores com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visitas.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vacca

Vende-se uma excellente vacca mestiça, parida de hoje, sendo a cria femea : a tratar no engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21.

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e e nas csaas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes.

Dr Cabanes D. m. b.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito às *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flores brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terças, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dé vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.** e nas principaes pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da **Chlorose, Anemia,** todas as **Molestias do Systema nervoso,** mesmo as mais rebeldes, **Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.**

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura **deve ser rigorosamente recusado.** *Gelin* — Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco : FRANCo M. da SILVA & Cia.**

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todas as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO
DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO
em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal,* que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART,** é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas,* torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos.*

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphate de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado,* ou exhaurido [illegible].

Deposito em Paris, 8, rua Vivienna

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95---Rua Visconde de Albuquerque--95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes : leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina pela Faculdade de Paris

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do **Elixir de Guillié** ; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsifacções

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE
Cada garrafa deve ser accompanhada com o
TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA — GOTTA

FEBRES CONTAGIÓSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco* : Frco M. da Silva & Co.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

MEDALHA DE BRONZE VIENNA 1873 — MEDALHA DE OURO RIO 1872 — MEDALHA DE PRATA RIO 1873 — MEDALHA DE BRONZE, MARANHÃO

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.

Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico

Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O **Quina-Laroche** *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

[illegible]

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é **certa** contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que **não podem ir a Vichy.**

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPa DE VICHY

Em *Pernambuco,* os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & ROECH[illegible] N. 35, rua da Cruz.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que h[illegible] novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, bran[illegible] a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a [illegible] ito.
Nansoes de côres [illegible] 0 rs., o dito.
Merinés de côre[illegible] 00 rs., o dito.
Idem preto, a [illegible] dito.
Setins Macáo, [illegible] e 1$000, o dito.
Casacos pretos [illegible] e enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasi[illegible]
Fichús pretos e [illegible] $000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelluda[illegible] 2$000 e 16$000, um.
[illegible] s. noivas :
Grinaldas e véos [illegible] 2$000.
Colchas de crochets, [illegible]
Guarnições de dito p[illegible], a 8$000.
Leques e espartilhos [illegible]
Setins finos, a 1$000 [illegible]
Damascés e popelina b[illegible] e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a [illegible] $000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$[illegible], o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 -rua Duque de Caxias 59

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Pintura antiga e pintura moderna

As telas dos grandes mestres,—essas idéaes estrophes da Forma,—assombram, enlevam... e desalentam. Parece ter-se perdido o segredo da suprema perfectibilidade sonhada e modelada com tanto amor pela inspiração da Renascença.—E' que a Arte era então uma fervorosa religião de crentes e de apostolos. Os que tinham o culto eterno do bello não se sentiam deslocados, *depaysés*, como se sentem os verdadeiros artistas no nosso meio de hoje. Rodeava-os uma atmosphera de enthusiasmo, de calor, de gloria, onde se abria luminosa e plenamente a flor mysteriosa do Genio.

Deslumbra olhar para traz, para essa senda esplendida dos grandes pintores do seculo XVI e XVII.

Em França, é Watteau, o delicado phantasista dos *camaieux*, e das viçosas Pastoraes.

A admiração produzida na requintada França de Luiz XIV por aquellas figurinhas, deliciosas como um idyllio de Florian, só pode comparar-se á paixão do artista pela pureza do traço e da côr. Watteau apagava com frequencia os seus quadros que nunca julgava sufficientemente perfeitos, apezar de reunirem, segundo os mais exigentes criticos, o colorido do Veronése e o desenho de Teniers.

E além do famoso autor da *Fête champêtre*, quantos gloriosos na antiga pintura franceza!

Entre todos, destaca-se sem duvida o nome de Lorrain, o poeta da paisagem.—Ninguem como elle soube ainda dar tanta transparencia á agua, tanta frescura ás sombras, tanta limpidez a um raio de sol, tão profunda verdade á luz da manhã, da tarde ou do crepusculo.

O encanto dos seus desenhos igualou o dos seus quadros. Em alguns traços, faz agitar as arvores, vibrar o ar, ondular a agua ou fugir no fundo da téla um horisonte sem limites.

E, quadros e desenhos eram tão apaixonadamente disputados, que muitos foram lhe roubados, aindo em esboço, pelos discipulos.

Foi então que o pintor fez o celebre *Libro di Veárita*, com a copia de todos os trabalhos que concluio.

Esta especie de album, verdadeiro thesouro sem preço, foi depois levado clandestinamento para a Inglaterra.—Pertence hoje ás magnificas collecções do duque de Devonshire.

Em Hespanha, apparecem-nos victoriosamente Velasques, Murillo, Ribera, Morales, Alonso Cano, Zurbaran.

A pintura de Murillo foi uma revelação, que começou por sorprender todos os artistas e acabou por arrebatal-os, por dar lhes vontade de ajoelhar diante d'aquellas sublimes *Conceições*, em que viam, não a Virgem magestosa das cathedraes, mas a doce nazarena das tradições populares, apparecendo sob aspecto de uma peninsular castamente simples, risonha como a madrugada, como a flor nevada dos laranjaes de Sevilha.

Como Raphael, Murillo é unico.—Teve discipulos, mas não teve imitadores.

Os quadros de Morales, quasi sempre religiosos, são d'um mysticismo subtil e insinuante. Conhece-se que não foi a influencia da—linha—aliás irreprehensivel, mas das—almas—o que sobretudo alli viveu. Os hespanhóes chamaram-lhe *El Divino*. E, effectivamente, na execução primorosa e etherea dos episodios da *Paixão*, assumpto que de preferencia o attrahio, reflecte-se toda a sua inspiração, sonhadora, espiritualista e crente.

O pincel de Velasques—que o avaro Philippe IV dizia não dar por um reino—foi aristocratico como o altivo e elegante D. Diogo. Apezar dos seus celebres *Christos,* não tinha a predominante tendencia religiosa de quasi todos os pintores hespanhóes.—Era sobretudo o chronista dos esplendores.

Todos os generos de pintura se domaram á sua vontade caprichosa: flores, animaes, scenas de genero, assumptos historicos, paisagens.—Mas para o eternizar, bastaria com certeza a admiravel galeria dos seus inimitaveis retratos.

Entre Alonso Cano e Zurbaran, vemos as telas palpitantes de Ribera.

Nem as homenagens que rodearam o sombrio *Spagnoletto*, nem o suave ambiente napolitano, onde viveu e morreu, puderam adoçar-lhe a phantasia terrivel. Se porem é lugubre, é inspirado. Pode dar um calafrio, mas faz estremecer ao mesmo tempo de horror e de admiração.

As escolas hollandezas e flamengas foram, senão mais mais brilhantes, mais fecundas ainda.

O seculo XVII deu-lhes prodigamente Gerad Dow, Potter, Van Ostade, Rembrandt, Ruysdael, Teniers, Van Dyck, Rubens—e quantos ainda.

Não ha ninguem que não conheça (senão no original, em copia ou gravura,) pelo menos Rembrandt, Van Dyck e Rubens.

Rembrandt teve a profunda e tranquilla sobriedade de um analysta.

O fino collecionador de Amsterdam, apaixonado de bronzes, de porcelanas raras, de marmores, de estofos do Oriente e de delicados missaes enflorados d'illuminuras, traduz-se pouco nos seus quadros. Estes, principalmente preoccupados pelo Bello severo, são antes de tudo uma victoria do estudo, da observação e do rigor.

Em Van Dyck, consubstanciou-se toda a graça espirituosa e mundana das côrtes de Carlos I e do duque de Saboya.

Ao contrario de Rembrandt, a impressionista individualidade de Rubens pinta-se poderosamente nas suas obras.—Lê-se nellas toda a existencia do bello artista-embaixador, igualmente familiar á magnificencia e á ovação.

Mas todas as obras primas e todas as glorias das outras escolas, o que são diante dessa maravilhosa e exuberante Italia, que—de Cimabue ao Dominiquino—vio nascer Leonardo de Vinci e o Correggio, o Perugino e André del Sarto, Tintoretto e Salvador Rosa, Ticiano e Raphael, Paulo Veronése e Miguel Angelo?

E' impossivel, n'uma apreciação d'algumas linhas, considerar, mesmo de relance, este grupo offuscante, fabuloso quasi. Ha apenas ensejo e espaço para, rapida mas commovidamente, parar diante dos seus, entre todos fulgurantes nomes: Miguel Angelo, Raphael e Ticiano.

Mais do que nenhuns, estes verdadeiros predistinados da arte desmentiram a pretenciosa e hypocrita phrase de Lafontaine: « Nunca é de flôres o caminho que conduz á gloria. »

Ticiano vio Carlos V. apanhar-lhe reverente do chão o pincel, e acclamarem-no como um principe os papas e os reis. Foi porém a côrte festiva e galanteadora de Affonso d'Este a que de certo mais influenciou a maneira do immortal pintor das *Magdalenas*.

As suas santas como as suas nymphas, as suas duquezas como as suas Venus, realizam o ideal da plastica pagã.

Vê-se n'esse rutilante colorido que illuminou toda a escola de Veneza, passar o sorriso de Lucrecia Borgia e o sul capitoso de Ferrara.

Já alguem chamou a Miguel Angelo « um milagre da natureza ». E com effeito, chega a perecer sobrenatural, que dentro de um cerebro, podesse caber essa força multipla que arrancou do marmore o *Pensieroso*, cantou em formosissimos versos a belleza de Vittoria Colonna, traçou na capella Sixtima o poema do Juizo Final, defendeu heroicamente as mûralhas de Florença e ergueu sobre Roma absorta o *duomo* audacioso de *S. Pedro*!

A sua vida teve a omnipotencia do seu genio: Venceu do mesmo modo o poder e a idéa. Audacioso, sereno, indomavel como o cedro, comprazia-se em desafiar a tempestade. Mas os defeitos de Julio II ou as enfurecidas rivalidades de Bramant, apenas explosiam para irem cahir, vencidos, diante do poderoso Titan.

De resto, não nos devemos admirar de que a obra prodigiosa d'este subjugasse a sua época. Ha quatro seculos que ella assombra—imperecivel—todos os pensadores e todos pensadores e todos os artistas.

Finalmente—antithese sublime do colosso florentino—vêmos surgir Raphael, a idéal espiritualisação da perfectibilidade e do genio.

Se Ticiano foi a luz e Miguel Angelo a força, Raphael foi o magnetismo, captivante, profundo, irresistivel. Previlegiados de todos os dons, o seu pincel reverberou a sua alma, a sua figura e o seu nome. De Leão X aos discipulos queridos, dos mais illustres aos dissipulos queridos, dos mais illustres aos mais profanos na arte, essa influencia, penetrante e suave como a palavra d'um evangelisador, nunca encontrou rebeldes.

Crêmos que os não teve ainda. O numero dos enthusiastas pode hoje ser igual ao dos indifferentes de então: A sensação é a mesma.

Os primeiros sentem-se commovidos; os segundos, fascinados.

Por sobre o traço purissimo e o colorido impeccavel do artista, ha um não sei que tão alto e immaculado, que para o humanizarmos, é preciso procurar a hellenica formosura romana n'essas radiosas telas onde paira, como um reflexo da Divindade, a eterna luz do idéal e do bello.

— Depois de olhar este grande e victorioso passado, como não sentiremos uma impressão profundamente desconsoladora? Que pobre descendente d'esses millionarios do genio se mostra a pintura moderna!

A inspiração dos artistas é difficil e rara, como o enthusiasmo que as cerca.

E,—ultima e triste, innovação, o—*convencionalismo naturalista* invade a arte, como um exito de moda excentrica.

Dissemos *convencionalismo naturalista*, e effectivamente, o que é o naturalismo na pintura, como fim exclusivo, senão um processo convencional e determinado?

Porque a convenção ha de existir sempre em todas as artes, ou estas passariam a' ser, pura e simplesmente, sciencias exactas.

A differença está no mobil e na orientação.

As *velhas escolas* buscam um dado effeito na harmonia, na grandiosidade ou na graça: os *naturalistas* teem a preoccupação do feito, do extravagante e do tosco.

N'um quadro realista não ha pelles rosadas e frescas, céos limpidos, estofos finos. Ainda que se pinte uma bella manhã de verão, uma *traperie* de seda ou uma cabeça de creança, a manhã será opaca, e seda terá tintas grossas como remendos a a pelle da creança lembrará a de um velho mendigo. O que se procura, acima de tudo é a originalidade, seja ella exaggerada, chata, ignobil ou incoherente.

Parece-nos que ninguem pretenderá admittir que a arte só de uma fórma possa manifestar-se. Ha de certo arte crua, horrivel mesmo; mas, para que esta se imponha e fique, é preciso ser espontanea ou grandiosa.

E ainda assim—... crêmos que todos lhe preferirão a *transfiguração* ou a *perola*; como acreditamos que, sobre todas as phantasias e todas as escolas, o bello, simples, puro, harmonioso, foi, é, e ha de ser sempre, o triumphador supremo, invencivel e soberano.

DANIELLA.

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Segunda parte

IV

(*Continuação*)

— Mesmo contra mim?

— Mesmo contra a senhora.

Luiza Poitevin estremeceu.

Os olhos brilharam lhe de um modo selvagem.

Levantou o braço, um braço vestido de negro como a fatalidade.

— Acautele-se, disse ella com uma voz vibrante, acautele-se, porque o senhor e os seus poderão ser esmagados na tormenta. Eu de nada me esqueci, se o senhor já não se lembra. Ninguem se atravessa no caminho de uma mulher que quer vingar-se, sem se expôr a apanhar pelo rosto com os estilhaços da sua vingança. Póde calcular pelo primeiro golpe vibrado contra o duque, de que natureza serão os meus ataques.

— Foi então a senhora que o perdeu?

— Fui eu. E póde ir dizer-lhe. Terei até grande prazer em que elle saiba qual foi a mão que o ferio.

— Mas essa confissão mesmo o absolve.

— Esta confissão feita ao senhor, julga que eu a repetiria na presença de qualquer outra pessoa? E quem lhe daria credito? Entre a sua palavra interessada e a minha, que parece longe de o ser, quem hesitaria? Porque eu negarei tudo, previno-o, tudo quanto acabo de dizer-lhe... a minha nacionalidade, o meu nome, tudo, tudo... sou mistress Clarkson... Tenho um cento de certificados que o attestam. Tenho um cento de pessoas dedicadas que o afirmarão, e das mais consideradas... As suas palavras serão consideradas como falsas, por todas as pessoas sérias. E' tempo ainda... Reflecta.. Paz ou guerra... E lembre-se de sua filha!

E antes que o coronel, abatido, tivesse podido responder uma palavra, Luiza tinha desapparecido.

VI

Era effectivamente Luiza Poitevin, a filha do meirinho de Verneuil, que o coronel Boislaurier, seu antigo noivo, encontrava em Pariz, no aposento da praça de Vendôme, com o nome de mistress Clakson.

Como, em virtude de que aventuras tinha ella chegado áquella posição? E' o que vamos narrar o mais brevemente possivel, para não demorar por muito tempo o fio da nossa historia. Que foi ella fazer a Pariz? Que papel representou nos acontecimentos que se passaram no Club do Boulevard dos Italianos? Vamos dizel-o aos nossos leitores. Por agora, voltemos á época em que o duque de Morlac, expulso da casa paterna, esmagado sob o peso da maldição de todos os seus, sem dinheiro, foi obrigado a sahir de Pariz, da França, e ir procurar em outros céos a fortuna e talvez o esquecimento.

Luiza tinha-o seguido, como já vimos, sem explicação, como um cão que segue o dono. Seria sempre feliz em qualquer parte onde elle estivesse.

Tomaram o paquete no Havre e dirigiram-se para a America.

Luiza levava comsigo o filho, um filho do duque, que tinha então poucos mezes.

João de Morlac, com o espirito firme, o ar carregado, apenas respondia ás suas perguntas.

Sentia que a sua vida desmoronava-se, o arrependimento chegava-lhe agora.

Que ia elle fazer na America? Que seria delle?

Na America, como em outra qualquer parte, a fortuna é difficil de conquistar.

A sorte favorecel-o-hia? Não iria, pelo contrario cahir na miseria final?

Depois pensara em seu pai, que deixava e cujo coração tinha perdido para sempre, em Julião, que ia casar com Reine e que ia ser feliz e rico, emquanto elle talvez se arrastasse pelas ruas de Nova-York, desanimado, esfarrapado, com a barriga vasia.

Nada mais tinha a esperar dos seus, nada.

Nada mais tinha a esperar do seu nascimento, do seu nome.

Na America, para onde ia, tudo aquillo desappareceria.

Seria um dos trabalhadores anonymos que formigam no Novo Mundo, na esperança de arrancar-lhe as despezas que lhe recusou o antigo continente.

Não era um homem como os outros; era menos que os outros, que sabiam trabalhar e ganhar a vida.

Era isto que agora via claramente.

Não sabia se devia usar o seu nome e o seu titulo, que apenas serviriam para o tornar mais miseravel ainda.

Já não tinha por Luiza bastante amor, para que a presença de sua amante o consolasse de tudo quanto elle perdia, deixando a França.

No estreito beliche, por onde elle passeava a passos largos, a filha do meirinho conservava-se immovel, sentada na cama, com o filho meio nú sobre os joelhos.

Contemplava o amante com um ar assustado.

Tinha medo delle.

Em que pensava João?

Em que meditava?

Que se tinha passado durante os poucos dias em que esteve ausente?

Sabia que se tratava de um brilhante casamento para elle.

Quando voltou, João disse-lhe que o casamento estava desfeito.

Isso o contrariara tanto, que o reduzira áquelle estado?

Entretanto elle não lhe havia derigido queixa alguma.

Não tinha feito tentativa alguma para o reter, apenas lhe pedira que não abandonasse o filho.

Tinha comprehendido que o amante não podia sacrificar o seu futuro por sua causa.

Sabia que elle já não tinha nada, e que não podia trabalhar, nem cahir na miseria.

Por isso, tinha consentido em tudo.

Elle, porém, tinha voltado.

Não era por amor della, bem o via.

A sua paixão tinha enfraquecido muito.

Entretanto, continuava a amal-o com um amor todo de dedicação e de submissão.

Com os prejuizos com que tinha sido educada, o primogenito dos Morlac não era para ella um homem como qualquer outro.

Luisa tinha pelo seu titulo e pelo seu nome o respeito submisso de uma burgueza, filha de um homem que occupava uma posição pouco estimada, para não dizer desprezada. Considerava como uma grande honra a escolha que della tinha feito o primogenito dos Morlac. E entretanto, começava a ter saudades, lembrava-se ás vezes de Jacques Boislaurier, da vida tranquilla, honrada, que teria tido com elle.

Não valeria mais do que a existencia desordenada, cheia de abalos continuos, de temores constantes, que lhe dava o seu amante? Sim, mil vezes sim! Entretanto logo que levantava os olhos para o duque, elegante e pallido, de fronte altiva, de olhar energico, quasi que se applaudia da sua resolução.

Um calefrio percorreu-lhe o corpo. Amava-o tanto!

Era o seu rei, era o seu Deus!

Padecia por vel-o assim taciturno e triste.

Mas não se animava a interrogal-o.

Esperava que elle se decidisse a fallar.

No paquete, o silencio era unicamente perturbado pelo ruido surdo da helice e o murmurio das ondas. que vinham quebrar-se de encontro ao navio.

Ella contemplava-o com o olhar ancioso.

E murmurou quasi mão grado seu:

— João!

Elle parou bruscamente e teve um sobresalto.

— O que é?

— Em que pensas?

Um lampejo brilhou-lhe nos olhos.

— Eu?

— Sim; tu.

— Em nada; por que?

— Porque pareces contrariado. Dir-se-hia que soffres.

— Eu?

— Conta-me o que te aconteceu, o que te faz soffrer?

— Não soffro cousa alguma.

— Desde que embarcamos, desde que nos achamos ambos encerrados aqui. não me disseste uma unica palavra.

— Porque nada tenho a dizer-te, sem duvida.

— E a teu filho, tambem nada disseste.

Ella approximou para junto delle o entesinho, que agitava ás mãos rosadas e que sorria.

Elle voltou a cabeça, contrariado, e disse bruscamente:

— Deixa-me tranquillo!

Luiza sentio as lagrimas subirem-lhe aos olhos.

Beijou o filho, depois começou a chorar e a soluçar.

João de Morlac bateu com o pé, impaciente.

— Agora temos choros murmurou elle,

Ella disse meigamente:

— Choro, porque tu já me não amas.

Elle respondeu severamente.

— Se não te tivesse amado, se não te amasse, não estaria aonde estou.

Ella murmurou timidamente, sempre a chorar.

— Lastimas ter-me conhecido.

Elle replicou simplesmente:

— Certamente.

Depois proseguio no seu passeio agitado, com o ar ainda mais feroz, e a fronte mais sinistra.

Luiza tinha sentido, com aquella palavra aspera, um grande frio gelar-lhe todo o sangue.

Não disse mais cousa alguma, esmagada pela dôr, e cobrio seu filho de ardentes caricias.

Fez-se entre elles silencio, um silencio cheio de odio nascente de ameaças

A filha do meirinho não se enganava.

João já não a amava; comprehendia-o, sentia-o.

Onde ia com elle? Que seria della?

João, cançado de andar, deixou-se cahir na unica cadeira que havia no beliche.

Pela estreita janella que lhe dava claridade, contemplava o mar, que se desenrolava immenso, monotono, cobrindo tudo com o seu aborrecimento.

No seu espirito, como em uma miragem, passava e repassava tudo quanto tinha deixado; a sua terra, os seus habitos.

Sentia-se só, como que abandonado...

A vida apparecia prenhe de tempestades, de desgostos, de dores de toda a especie.

E elle não estava habituado a soffrer.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 16)

XVI

O barão triumpha

Fallou-se primeiro um pouco de tudo e quasi nada de Lourença, que, naturalmente não estava presente á entrevista.

A marqueza levou-o com geito a fallar-lhe da familia, e elle repetio essa conto fantasista, narrado outr'ora ao Sr. Lionnet e a Genoveva, no jardim do banqueiro Lancastan.

— O meu avô, Sra. marqueza, continuou elle, conheceu o Sr. duque de Tréville, o seu nobre pai, em Stuttegard, onde elle se fixou depois da emigração.

— Com effeito, Sr. barão, o duque de Tréville habitou em Stuttegard.

— Meu, avô, que tinha igualmente emigrado para a Allemanha, encontrou o Sr duque de Tréville em Stuttegard, onde tiveram relações de amizade, se bem que o barão de Livron fosse de nobreza muito inferior.

« As suas relações duraram até a morte do Sr. duque. Quando eu era criança, ia muitas vezes á casa do meu avô, nesse tempo muito velho e enfermo. Lembra-me que o nome do duque de Tréville apparecia muitas vezes na sua conversação; citava-m'o como um dos mais nobres caracteres que hão existido.

« Poderia, Sra. marqueza, contar-lhe muitos factos, que faziam a maior honra ao Sr. duque. Um desses factos, sobretudo, fez-me impressão; pintava completamente o homem.

« Um dia, um coronel allemão, julgando ser agradavel ao Sr. duque de Tréville e sabendo que fallava com um emigrado, atreveu-se a dizer phrases offensivas á nação franceza. O Sr. de Tréville protestou com indignação e accrescentou:

« — Em França posso ser realista e adversario daquelles que não partilham as minhas opiniões, mas no estrangeiro, senhor, não sou senão francez!»

« D'ahi, Sra. marqueza, resultou um duello, em que o coronel allemão ficou morto.»

— E' verdade, tenho uma vaga lembrança disso, disse a marqueza, muito lisonjeada por ver fazer o elogio do pai.

— Passaram-se muitos annos, depois do tempo em que eu ouvia com admiração as historias de meu avô. Morreu, meu pai seguio-o de perto no tumulo, depois veio a vez de minha mãi.

A voz tinha lhe tomado uma inflexão commovida e o barão tirou o lenço para limpar os olhos.

— Sra. marqueza, continuou elle, desculpe não poder dominar-me. A minha vida tem sido agitada, tenho passado por muitas vicissitudes e estas lembranças mexem-me profundamente com o coração.

A Sra. de Saulieu, essa é que estava realmente commovida.

Estava vencida, conquistada.

O barão não se enganava, quando pensava que quasi sempre se vence por excesso de audacia.

A marqueza disse simplesmente ao aventureiro:

— Sr. barão, quando conheceu Lourença, julgava-a filha do Sr. e da Sra. Drivot, ella era pobre, o senhor amou-a e pedio-a em casamento; a sua situação para com a minha neta fica a mesma; desde já a casa da marqueza de Saulieu lhe é aberta. Lourença ama-o, o senhor será seu esposo.

— Oh! minha senhora.... oh! Sra. marqueza, balbuciou elle com voz opprimida, como se a commoção da alegria o abafasse.

Quiz cahir de joelhos, ao pé da fidalga, ella impedio lh'o e estendeu lhe a mão, na qual elle depoz respeitosamente um beijo.

O Sr. barão tinha mais *cortezania* do que os afeminados da côrte do famoso duque de Orleans.

O barão não desconhecia que era uma experiencia porque ia passar e que podia ser difficil, não para elle mas para a moça.

Logo ficou socegado quando vio que Lourença, mais habil comediante ainda, do que elle pensava, se mantinha na altura do papel, com uma intelligencia e habilidade dignas de todo o elogio.

Diante delle e da marqueza teve uma attitude conveniente e em conformidade com a situação: olhares timidos, rubor discreto, commoção calculada, que parecia mesmo natural.

A sua reserva era um tanto affectada talvez, mas a Sra. de Saulieu não podia ver aquillo.

Lourença teve além disso o bom gosto e o tacto de se conservar calada e de não responder senão algumas palavras quando a marqueza se dirigia a ella.

Como já se tivesse passado uma hora, o barão julgou que não devia prolongar a sua visita por mais tempo e, como homem de sociedade que tem pratica das salas, despedio-se da avó e da neta.

Quando chegou á rua, teve um olhar soberbo e ergueu altivamente a cabeça, como um conquistador, que vê curvado diante de si os potentados que venceu e que se tornaram seus escravos.

— Triumpho em toda a linha, pensava elle; agora tenho a marqueza de Saulieu na mão e tenho-a bem segura!

A mim, os seus milhões, Sra. marqueza.

A mim, o mundo; a mim, o universo!

Tinha os pés no chão, mas o seu immenso orgulho fazia parecer ao aventureiro que a cabeça lhe chegava ao céo.

— Agora, pensou elle, na embriaguez da sua alegria insensata, vou poder tudo; o impossivel não existirá mais para mim, serei todo poderoso.

A mais bella estrella do firmamento é a minha!

Todos os demonios do inferno são por mim!

Deus, se existes, eu te desafio!

E repetia:

— A mim, o mundo; a mim, o universo!

XVII

A pallidazinha

Emquanto se realisavam, em Pariz, os acontecimentos que acabamos de contar, Genoveva está nas montanhas do departamento do Isére, no castello que o conde de Maurienne, amigo do principe de Melikoff, possuia a algumas leguas de Grenobie, e igualmente a algumas leguas do convento celebre, conhecido sob o nome—Grande Chartreuse.

O principe Melikoff era em toda accepção da palavra um grande senhor, muita intelligencia, muito instruido e que, por toda parte onde passava, deixaxa a impressão de um homem de grande valor.

A princeza, tão perfeita como o marido, attrahindo as sympathias pela affabilidade e pela simplicidade das suas maneiras, era muito apreciada na grande sociedade pariziense.

Os dous esposos não levaram muito tempo a dar valor ao merito da professora a quem tinham confiado as suas duas filhas, duas crianças encantadoras, que apresentavam o typo slavo em toda a sua belleza.

Estas tomaram logo affeição á mestra; é verdade que Genoveva ttinha odas as qualidades que constituem uma professora modelo.

A moça percebia que era estimada e considerava-se tão feliz quanto era possivel sêl-o.

Via como procuravam, á força de delicadeza, fazer-lhe esquecer o que podia haver de penoso para ella, naquella situação subalterna, em casa de estrangeiros. Emfim, encarava o futuro, senão sem tristeza, pelo menos sem susto.

Talvez que um dia as chagas do coração se lhe fechassem, talvez que conseguisse esquecer.

Era sem duvida porque uma longa distancia a separava daquelles, cuja lembrança não lhe sahia, um momento, do pensamento, que ella via chegar, sem nenhuma apprehensão, o momento em que partiria para a Russia.

Então, o sacrificio seria definitivamente cumprido e ficaria provavelmente menos tentada de desistir.

O castello de Noivans, em que o conde de Maurienne se tinha installado, logo depois do inverno, afim de elle mesmo vigiar a restauração de um torreão feudal, achava-se situado naquella parte do Dauphiné, onde as ramificações dos Alpes fazem daquella região uma das mais pittorescas da França.

O castello estava édificado em um *plateau* muito elevado, ao qual se chega por uma estrada traçada em curvas na fralda da collina.

Dalli o olhar abraça um horizonte dos mais imponentes que se podem ver.

De um lado ha o vulto do Belladona, do outro os cumes do monte Olon e do Pelvoux, esses gigantes cobertos de gelos eternos.

A léste, o monte Tabo e a muralha de mais de tres mil metros que separa a a França da Italia.

Os pontos graciosos alternam-se com os pontos magestosos.

E, a alguns passos, erguem-se rochedos, mostrando os seus cimos descalvados; mais longe, florestas de pinheiros acompanhando os flancos e cobrindo os cumes das montanhas; depois, mais abaixo, frescos valles, no fundo dos quaes correm fontes limpidas que descem em cascatas nas montanhas, depois ainda, campos de trigo e de cevada, grandes telhões de luzerna e vastas varzeas, onde pastam manadas.

A natureza tem encantos irresistiveis para os corações mortificados na contemplação das obras de Deus; o infeliz esquece o que tem soffrido com o contacto dos homens.

Depois de ter sido provada por tão violentos abalos, Genoveva sentio em si um verdadeiro bem estar; tornou a achar, não a alegria, mas sim serenidade de animo, que podia enganar áquelles que a acompanhavam e persuadil-os que era feliz.

Para procurar distracções aos seus hospedes, o conde de Maurienne obrigava-os todos os dias a fazer uma longa excursão nos arrabaldes e convidava de noite os castellões da visinhança.

Genoveva, de quem a princeza tinha gabado o talento de musica e de cantora, era obrigada a ceder ás instancias que lhe faziam.

Os elogios que lhe eram feitos puzeram á prova a sua modestia.

Admiravam-lhe a belleza, a distincção e a graça das maneiras, o tacto fino das respostas.

Estava nas suas mãos ser o idolo daquella sociedade e saborear todos os gozos do amor proprio.

Mas não era sem constrangimento que ella se prestava ás exigencias da sociedade.

A's mais brilhantes reuniões preferia os passeios solitarios.

Tinha prazer em errar pelas fraldas das montanhas, em scismar, á sombra do rochedo ou junto de uma ponte.

Alli, ella pensava nos amigos que tinha deixado em Pariz; no Sr. Lionnet, na marqueza de Saulieu e no moço de recados, os quaes ella não partiria para a Russia, sem ver; mas, pensava tambem naquelles que nunca mais tornaria a ver, em Henrique Merson e na mãi deste.

As suas discipulas deixavam-n'a raras vezes só; apenas ella se afastava para se entregar ás suas recordações, as duas meninas vinham logo procural-a para que passeiasse com ellas e Genoveva apressava-se em lhes satisfazer o desejo.

Por uma tarde serena, todas as tres se tinham posto a caminho para ir visitar um monumento druidico, muito curioso.

Era uma pedra, collocada em taes condições de equilibrio, que admirava que um pé de vento a não houvesse derribado ha muito tempo.

Estava no meio de um lugar de grandeza selvagem, que seria sufficiente para attrahir os *touristes*.

A professora e a discipulas tinham mais de tres kilometros que percorrer, através atalhos montanhosos, eriçados de rochedos; mas Genoveva e as duas meninas russas, já habituadas a trepar pelas montanhas, supportaram alegremente a fadiga de uma caminhada, um pouco mais longa nesse dia.

Chegados perto da pedra assentaram-se e ficaram em contemplação diante do panorama grandioso que se lhes desenrolava diante dos olhos.

A seus pés um lagosinho reflectia a imagem verde dos pinheiros; ao longe as montanhas erguiam-se gigantescas e a neve brilhava aos raios do sol.

Todas tres, recolhidas, deixaram-se ficar e admirar a esplendida paysagem.

De repente um canto modulado por uma voz doce e harmoniosa chegou-lhe aos ouvidos como um murmurio.

Genoveva estremeceu.

Não era a sorpreza de ouvir uma voz e um canto naquelle lugar deserto e selvagem e que causava a commoção da moça; é que a voz cantava aquella romanza intitulada *Canção velha*, que ella mesma tinha cantado quinze dias antes para ser agradavel á marqueza de Saulieu.

Toda tremula, poz-se a escutar; mas a voz calou-se e não se ouvio mais que o ruido surdo do vento nos pinheiros.

Então Genoveva levantou a cabeça e procurou com os olhos; vio logo a vinte passos e por cima della uma mulher assentada em um rochedo com as pernas pendentes.

Aquella mulher era ainda moça.

Cobria-lhe a cabeça um chapéo de palha de abas largas; os cabellos cahiam-lhe pelos hombros.

O vestido era de um tecido grosseiro e um grande lenço de algodão de quadrados vermelhos envolvia lhe o busto.

Algumas cabras e carneiros pastavam perto della, a herva magra da montanha.

De repente levantou-se e ficou de pé com o olhar perdido no espaço e como que scismando.

Genoveva pôde então examinal-a com attenção.

Notou que a cabreira devia ter sido muito bella em outro tempo, porque ainda o era.

O contorno delicado das feições, o porte cheio de nobreza, a flexibilidade dos movimentos, tudo contrastava com a pobreza do seu trajo.

E Genoveva não pôde deixar de fazer esta reflexão:

— Parece uma fidalga disfarçada em camponeza.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.